CH EN





號角報

o clarim

DIRECTOR Pe. Eduardo Emilio Agüero, SCJ | **ANO** 79 | **Nº** 26 | **20 de Novembro de 2026** | **SEXTA-FEIRA**

PT EN CH

EDIÇÃO BILÍNGUE IMPRESSA | **BILINGUAL PRINT EDITION** | SEMANÁRIO CATÓLICO DE MACAU | **PREÇO** 12.00 Mop

www.oclarim.com.mo | www.facebook.com/oclarimweekly

CN/17/018/2026

DIOECESIS MACAONENSIS

CÚRIA DIOCESANA

AVISO

ORDENAÇÃO AO DIACONADO

O Reverendíssimo D. Stephen Lee Bun Sang anuncia que pretende ordenar Joseph Yip Ka Hing à Sagrada Ordem do Diaconado no Sábado, dia 19 de Dezembro de 2026, às 10:00 horas, na Igreja do Seminário de São José.

Pede-se aos fiéis da Diocese de Macau que rezem pelo Ir. Yip. Ao mesmo tempo, os fiéis são obrigados a revelar quaisquer impedimentos às Ordens Sagradas, se os conhecerem, contactando de imediato o bispo ou os seus párocos, antes da cerimónia de ordenação, de acordo com as normas dos cânones 1043 e 1051.2 do Código de Direito Canónico.

Maria Imaculada, Padroeira da nossa Diocese, interceda pelo Ir. Yip e pelo aumento das vocações, aqui em Macau.

Dado na Chancelaria, em 16 de Novembro de 2026

Pe. Cyril Jerome Law, Jr.
Chanceler





XIAOXIN WU,DIRECTOR DE INVESTIGAÇÃO DO INSTITUTO RICCI DO BOSTON COLLEGE

«A incompreensão esteve na origem da Controvérsia dos Ritos»

DESTAQUE | **PÁG. 2**

UM CORAÇÃO ENTREGUE AO SERVIÇO

A Jornada de Fé e Compaixão de Marianna



ECLESIAL | **PÁG. 13**



XIAOXIN WU, DIRECTOR DE INVESTIGAÇÃO DO INSTITUTO RICCI DO BOSTON COLLEGE

«A incompreensão esteve na origem da Controvérsia dos Ritos»

MARCO CARVALHO



Especialista na História do Cristianismo na China e nas trocas culturais entre os mundos ocidental e oriental, Xiaoxin Wu foi um dos oradores mais destacados do último Simpósio Internacional do Instituto Ricci de Macau, que este ano serviu para reavaliar a Controvérsia dos Ritos Chinesas. O diferendo, sustenta o investigador, continua a afectar a forma como a sociedade chinesa se posiciona face à Fé Católica, mas textos como a "Acta Pekinensia", agora integralmente disponível, podem ajudar a fazer incidir uma nova luz sobre um período pautado pela desconfiança e pela incompreensão. O director de Investigação do Ricci Institute for Chinese-Western Cultural History, em entrevista a'*O CLARIM*.

***O CLARIM* – Foi um dos oradores convidados do simpósio com que o Instituto Ricci de Macau procurou reavaliar a Controvérsia dos Ritos Chineses. Por que razão ainda é importante discutir a questão dos Ritos Chineses? Que ensinamentos podemos retirar deste evento histórico?**

XIAOXIN WU – É uma boa pergunta. Se bem percebi, quer saber o que tencionamos aprender com este processo. Bem, várias coisas. A primeira passa por compreender que a Controvérsia dos Ritos Chineses é um evento histórico, mas o seu significado suplanta em muito o período em que ocorreu. Estamos a falar sobre o início do Século XVIII, há mais de trezentos anos. À primeira vista, este acontecimento histórico pode parecer simplesmente um conflito entre, por um lado, o Imperador Kangxi, no início da Dinastia Qing, e o Papa Clemente IX, no Vaticano. O conflito desenvolveu-se tendo como ponto de partida certas cerimónias religiosas. Um dos lados julgava, eventualmente, que na base do problema estavam cerimónias religiosas, enquanto que o outro lado entendia que se tratava de superstição. Tudo depende do lado de que se está. Eu penso, no entanto, que a questão é muito mais profunda e se prende com a presença dos missionários e com aquilo que viam como a sua missão. Os missionários viajavam para países estrangeiros para disseminar o Evangelho. Um dos problemas era o facto de não considerarem, com o respeito que seria devido, que se encontravam, de facto, num país estrangeiro. Deviam julgar, com antecedência, a forma como poderiam vir a ser recebidos ou aceites, tanto em termos culturais, como em termos linguísticos, políticos e, sobretudo, religiosos. A questão das práticas religiosas tem uma importância fundamental. Apesar de ser um acontecimento histórico, acarreta um número significativo de implicações para as relações entre culturas, povos e países no mundo actual. Muitas das coisas que observámos hoje têm muito que ver com esta compreensão ou incompreensão, com a comunicação ou com a falta dela. Quando este simpósio foi anunciado, a intenção era, obviamente, de olhar para este acontecimento histórico, mas, à medida que aprofundámos os nossos estudos e que olhámos com maior profundidade para o que aconteceu na altura, em termos históricos, culturais e religiosos, acho que é inevitável ponderarmos a situação em que nos encontramos agora.

***CL* – A questão da Controvérsia dos Ritos Chineses continua a influenciar a forma como a Fé Católica e a Igreja se vêm desenvolvendo na China?**

X.W. – Parece-me que sim, e em mais do que um aspecto. A cultura chinesa tinha os seus rituais próprios, em particular os que estavam relacionados com o respeito pelos antepassados e a veneração dos mortos. Esses rituais eram, obviamente, considerados superstição pela Igreja Católica e foram proibidos. O problema é que para os chineses, mais do que religião, tratava-se de um traço cultural. Era a forma como mostravam respeito pelos antepassados, pelos mortos. Se não querem que pratiquemos estes rituais, em que é que nos querem transformar? Basicamente, o que o Vaticano disse foi: "Só vos restam duas escolhas. Ou podem ser cristãos. Ou não-cristãos". Os chineses responderam da única forma que julgaram adequada: "Somos chineses, antes de qualquer outra coisa. Além do mais, sois vós os visitantes". A incompreensão esteve na origem da Controvérsia dos Ritos. Mas o diferendo teve inúmeras implicações, sobre as quais ainda devemos reflectir hoje em dia. Ainda há muitas questões que ficaram por resolver e nem todas elas se prendem com ritos e cerimoniais.

***CL* – Este simpósio serviu também para assinalar o fim dos trabalhos de tradução da "Acta Pekinensia"...**

X.W. – A "Acta Pekinensia" é um diário que foi escrito em Latim, por um padre alemão, Kilian Stumpf. Este diário documenta a vida quotidiana, muitas das interacções com o Imperador, mas também com a população local e com dignitários religiosos, bonzos e ministros. Na área dos estudos históricos, os investigadores colocam uma grande ênfase nos estudos primários. Hoje em dia, não há muita gente que consiga ler Latim. Ao abordar a importância da "Acta Pekinensia", queremos enfatizar a dedicação que muitos académicos têm à tradução e ao estudo destes textos. Queremos destacar este feito, mas ao mesmo tempo incentivar uma nova geração de investigadores, que estão agora na casa dos trinta e dos quarenta anos de idade, a continuar este trabalho. Quando se estudam determinadas matérias, é necessário o contributo de todos. Não é um único investigador ou uma única geração que vai abordar tudo o que deve ser abordado. As pessoas têm de compreender que o conhecimento académico se desenvolve de forma específica e que uma geração de académicos tem as suas próprias ideias. Estes académicos passam o testemunho, deixam as coisas inacabadas para a geração seguinte e essa geração continua o que foi feito, ainda que de forma diferente, com uma perspectiva diferente.

***CL* – A "Acta Pekinensia" é, para todos os efeitos, uma obra monumental. Do ponto de vista académico, o quão importante é o facto da tradução dos escritos do padre Kilian Stumpf estarem finalmente concluídos?**

X.W. – Um dos aspectos mais significativos sobre a "Acta Pekinensia" é o facto de que se trata de um relato em primeira mão e, nesse sentido, é uma espécie de YouTube daquele período. É uma janela aberta para aquela época, porque incide sobre diversos aspectos do quotidiano: a vida na corte, encontros pessoais e a observação dos outros. Assemelha-se a diferentes canais, com diferentes conteúdos. De uma forma muito concreta, essa atenção detalhada à vida quotidiana, o processo de documentação de um certo modo de vida é extremamente importante. É claro que o que é retratado é apenas uma parte do todo. É a forma como um missionário alemão via aqueles acontecimentos. De certa forma, é um processo de observação feito a partir de um determinado prisma. Mas é um processo que nos desafia, enquanto observadores, a procurar outras vozes. Se temos a voz de um missionário, por que razão não ter a voz do próprio Imperador? Ou a voz do povo comum, ainda que através de outros meios? Esse é um desafio que nos interessa. A "Acta Pekinensia" encoraja-nos a olhar de forma mais detalhada para esta era, mas também a procurar e a considerar outras perspectivas. A "Acta Pekinensia" é um texto fundamental. É como que um canal do YouTube que documenta o quotidiano chinês no Século XVIII.

號角報 o clarim
SEMANÁRIO CATÓLICO DE MACAU
• SÓCIO DE MÉRITO DA SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL • PRÉMIO IDENTIDADE 2024
DIRECTOR: Pe. Eduardo Emilio Agüero, SCJ | ADMINISTRAÇÃO: Wong Sao Ieng | EDITORES: José Miguel Encarnação (Secção Portuguesa), Pe. Leonard Dollentas (Secção Inglesa), Marcella Chiang (Assessora de Direcção), Clara Ho de Sousa (Assistente Editorial) | SECRETARIADO DE REDACÇÃO: Alexandra Ferreira | COLABORADORES: Marco Carvalho, Joaquim Magalhães de Castro, Vítor Teixeira, Pe. José Mario Mandía, Pe. Fausto Gomez OP, Pe. Daniel Ribeiro SCJ, Pe. Jijo Kandamkulathy CMF, Antonio Leong (Antonius Photoscript) | DIRECÇÃO GRÁFICA: Oswald Pio Vas | PAGINAÇÃO: Jonathan A. Mohr | PROPRIEDADE: Diocese de Macau MORADA: Rua Formosa, Nº 5, 8º Andar, Macau | TELEFONE: 28573860 - FAX: 28307867 | URL: www.oclarim.com.mo | E-MAIL: info.oclarim.mo@gmail.com | IMPRESSÃO: Tipografia Welfare Ltd.

"TESTEMUNHA DO PATRIMÓNIO, MISSÃO NO MUNDO": SEGUNDA EXPOSIÇÃO É INAUGURADA NA ABERTURA DO CENTRO CATÓLICO

Último quarto de século da Diocese de Macau em retrospectiva

A par da exposição "Quem é o Homem do Sudário?", já amplamente divulgada, vai ser inaugurada a mostra "Testemunha do Património, Missão no Mundo", também na tarde do dia 27 de Novembro, nas instalações do novo Centro Católico de Macau. O evento coincide com a abertura oficial do edifício de dezassete andares, localizado no cruzamento da Rua do Campo com a Avenida da Praia Grande. O processo de construção estendeu-se por mais de cinco anos.

Organizada pelo Departamento Diocesano de Arquivos Históricos e Património Cultural (DDAHPC), a exposição tem o grande objectivo de apresentar um retrato abrangente da dinâmica da Igreja Católica em Macau, entre o período posterior à transição de soberania, em 1999, e a actualidade. A mostra procura, assim, oferecer uma retrospectiva das últimas duas décadas e meia. Estará patente ao público até ao terceiro trimestre de 2027.



Os materiais em exposição foram divididos por Benedict Keith Ip, responsável pelo DDAHPC, em núcleos temáticos, de modo a melhor responder às características do espaço expositivo.

Os visitantes são convidados a percorrer três grandes secções. A primeira é dedicada ao património material e imaterial recebido e transmitido às gerações mais novas, destacando tanto o património edificado, como as tradições e memórias colectivas da comunidade católica local. Neste âmbito particular, o DDAHPC conferiu particular relevo à comunidade católica de língua portuguesa. A organização recolheu, através de entrevistas realizadas a membros da comunidade católica lusófona, testemunhos sobre a vivência da fé e o envolvimento dos jovens nas actividades eclesiais.

Em Junho deste ano, em declarações a'*O CLARIM*, Benedict Keith Ip destacou o contributo contínuo dos fiéis que falam Português – em particular da comunidade macaense – para a sociedade de Macau.

> "Está prevista a inauguração de uma terceira mostra até ao final do presente ano"

A segunda parte da mostra está focada na Educação de matriz católica e no fomento das vocações. Esta secção oferece uma perspectiva abrangente sobre o trabalho desenvolvido pelas Ordens e Congregações religiosas presentes no território, bem como sobre a rede de instituições de Ensino católicas que operam em Macau.

Por fim, o terceiro segmento da exposição aborda a dimensão caritativa e social da Igreja e destaca o papel desempenhado por instituições como, por exemplo, a Cáritas de Macau. Paralelamente, esta última parte propõe ainda uma reflexão sobre os desafios contemporâneos da evangelização e projecta o futuro da missão da Igreja na RAEM.

Recorrendo a objectos físicos, registos de testemunhos na primeira pessoa e referências a rituais e tradições, a exposição foi concebida como um mosaico, onde cada peça e cada relato pretendem ilustrar o papel actual da Igreja Católica em Macau.

Para além de "Testemunha do Património, Missão no Mundo" e de "Quem é o Homem do Sudário?", está prevista a inauguração de uma terceira mostra, com o título "Honrar o Passado, Criar o Futuro", até ao final do presente ano.

M.C.

PRIMEIRA EDIÇÃO DOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS CATÓLICOS DA ÁSIA-PACÍFICO ARRANCA ESTE DOMINGO

Universidade de São José presente em Taipé

A Universidade de São José é uma das instituições de Ensino Superior de matriz católica que vão disputar, a partir deste Domingo, a primeira edição dos Jogos Universitários Católicos da Ásia-Pacífico (Asia-Pacific Catholic University Games). A prova decorre até 27 de Novembro na ilha de Taiwan e tem a Universidade Católica Fu Jen como anfitriã.



Mais de novecentos atletas, em representação de cerca de vinte Universidades de nove países e territórios, vão competir a partir de Domingo na primeira edição dos Jogos Universitários Católicos da Ásia-Pacífico, certame que marca um ponto de viragem no intercâmbio desportivo e na diplomacia académica entre instituições de Ensino Superior de matriz católica da região da Ásia-Pacífico.

O programa da primeira edição da prova, organizada pela Universidade Católica Fu Jen, de Taiwan, contempla três modalidades: basquetebol, futebol e ténis de mesa.

Ao longo de cinco dias, até à próxima sexta-feira, 27 de Novembro, equipas em representação das Universidades participantes – entre elas, a Universidade de São José – vão competir entre si nas vertentes masculina e feminina.

Para a comitiva que representa a USJ, a participação nos Jogos Universitários Católicos representa uma oportunidade para promover a compreensão mútua, construir novas pontes de amizade e dinamizar o diálogo intercultural entre alunos e instituições através da prática desportiva.

No torneio estarão delegações estudantis da Austrália, Japão, Coreia do Sul, Filipinas, Indonésia, Tailândia, Camboja e de Taiwan. A Universidade Católica Australiana, por exemplo, abriu um processo de selecção específico para escolher as equipas masculina e feminina que a irão representar no torneio de basquetebol.

Para além de formações provenientes de países e territórios da Ásia-Pacífico, a prova conta com a participação de uma equipa de futebol em representação da Universidade Católica Portuguesa e de equipas de futebol e de basquetebol da Universidade de Georgetown, nos Estados Unidos.

A Universidade Católica Fu Jen desempenha um papel de relevo nos sistemas de Ensino Superior católico a nível regional e internacional, sendo reconhecida pelo prestígio do seu Departamento de Educação Física e pela formação de atletas de alta competição.

Para acolher este projecto pioneiro, a comunidade académica de Fu Jen mobilizou-se integralmente. A Universidade assumiu desde o planeamento inicial e a preparação das instalações desportivas, até à logística de alojamento, à recepção e formação de voluntários para apoiar as comitivas estrangeiras.

Os Jogos contam com a orientação institucional do Ministério do Desporto de Taiwan e com o apoio financeiro da Fubon Financial Holdings.

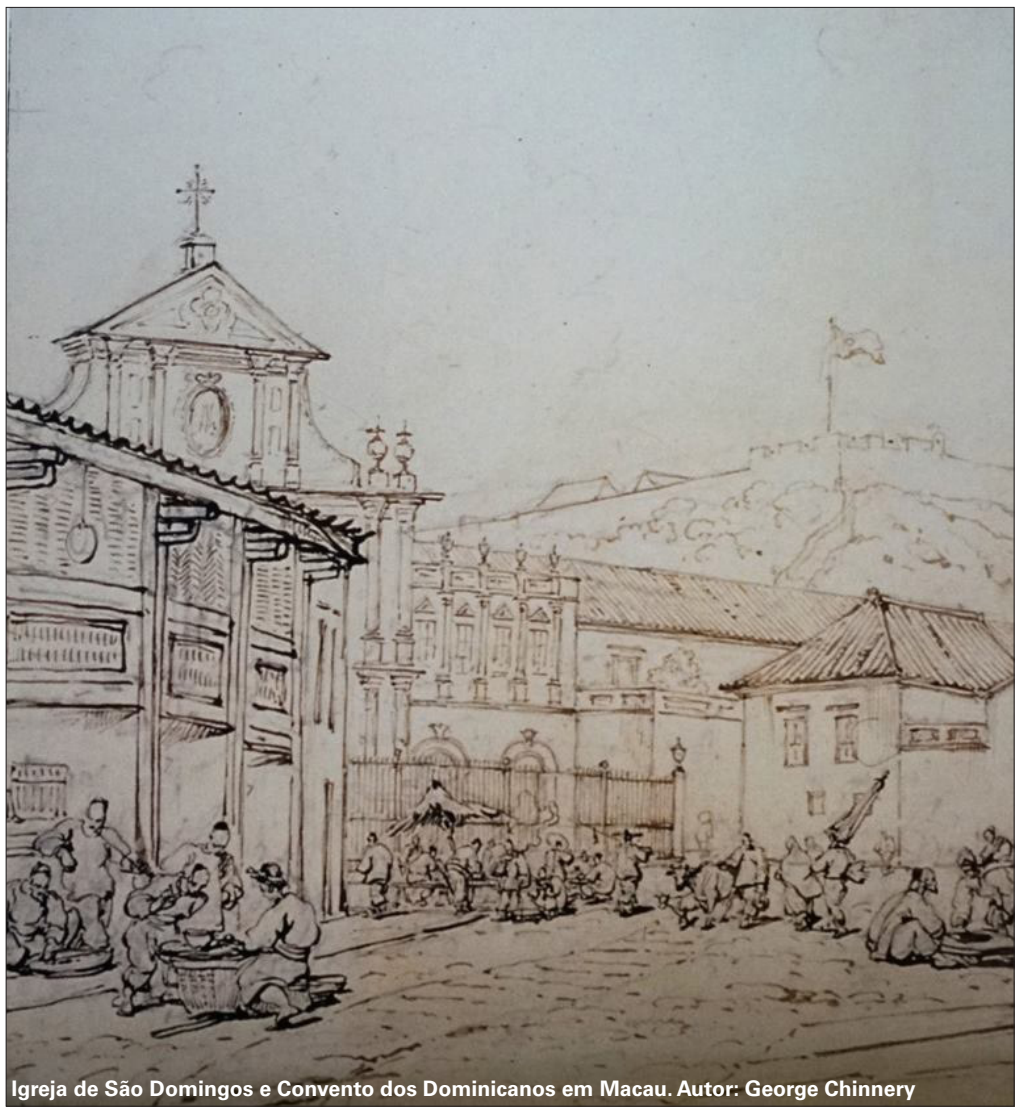
No futuro, a Universidade Católica Fu Jen pretende transformar os Jogos Universitários Católicos da Ásia-Pacífico num encontro regional regular, organizado de forma rotativa por diferentes Universidades a intervalos fixos.

M.C.

MISSÃO: DIOCESE DE MACAU – 450 ANOS DE HISTÓRIA – 33

Bartolomeu Lopes: pioneiro da presença dominicana em Macau

VÍTOR TEIXEIRA (*)


Igreja de São Domingos e Convento dos Dominicanos em Macau. Autor: George Chinnery

Frade dominicano, foi um dos primeiros fundadores da presença dominicana em Macau. Distinguiu-se por ter participado na primeira implantação da Ordem dos Pregadores no território, em finais do Século XVI. A sua passagem pela cidade inscreve-se num momento particularmente importante da história das missões católicas no Extremo Oriente, quando Macau começava a afirmar-se como ponto de contacto entre o mundo português, as Filipinas sob domínio espanhol e a China Ming. A informação biográfica individual sobre frei Bartolomeu Lopes é, contudo, bastante escassa, pouco documentada.

A presença de frei Bartolomeu no Oriente está ligada à expansão missionária da Província Dominicana do Santíssimo Rosário, estabelecida nas Filipinas. Esta Província, cuja actividade se desenvolvia a partir de Manila, procurava alargar a acção evangelizadora da Ordem dos Pregadores à China e a outras regiões da Ásia Oriental. Macau, pela sua posição geográfica e pela presença portuguesa, constituía uma base particularmente importante para esse projecto: era um ponto de encontro de rotas comerciais e marítimas e, simultaneamente, uma porta de acesso – embora sujeita a numerosas limitações políticas e diplomáticas – ao território chinês.

Em 1586, um grupo de dezoito dominicanos espanhóis encontrava-se em Acapulco, no México, depois de ter atravessado o Atlântico e percorrido os territórios americanos da Monarquia Hispânica. A 3 de Abril de 1587, a partir das Filipinas, três desses religiosos embarcaram no patacho "São Martinho", com destino a Macau. Eram os frades António de Arcediano, Alonso Delgado e Bartolomeu López (Lopes). A viagem não decorreu sem dificuldades: depois de alcançarem a região de Amoy, actual Xiamen, os religiosos prosseguiram para Sul, mas a embarcação naufragou nas proximidades de Cantão. Apesar do acidente, conseguiram chegar a Macau a 1 de Setembro de 1587. A chegada dos três dominicanos é assinalada tanto na documentação histórica da cidade quanto nos estudos sobre a implantação da Ordem na Ásia Oriental.

Os religiosos foram inicialmente acolhidos pelos frades agostinhos, que já possuíam uma comunidade em Macau. A sua instalação tornou-se possível graças à intervenção do provisor do Bispado, o padre António Lopes da Fonseca, que lhes cedeu uma casa da sua propriedade. A doação permitiu-lhes estabelecer uma pequena comunidade religiosa, dedicada a Nossa Senhora do Rosário. Os três dominicanos instalaram-se nesta casa em 23 de Outubro de 1587, data tradicionalmente associada à fundação da primeira presença da Ordem em Macau. A construção era modesta, feita essencialmente de madeira, circunstância que explica a designação chinesa pela qual ficou conhecida: "Pan Cheong Miu", expressão associada a um templo construído com tábuas ou madeira.

Importa, porém, precisar a natureza desta primeira fundação. Não se tratava ainda de um convento plenamente constituído, com a organização institucional de uma casa religiosa consolidada. Era antes uma casa ou hospício, cuja comunidade foi inicialmente confiada a frei António de Arcediano, na qualidade de vigário. A sua existência foi posteriormente reconhecida pela estrutura provincial dominicana das Filipinas, no contexto do primeiro capítulo provincial de 1588. A tradição histórica macaense conserva os nomes dos três religiosos como fundadores da Casa de Nossa Senhora do Rosário, entre eles o de frei Bartolomeu.

A chegada dos dominicanos a Macau não pode ser compreendida apenas como a fundação de mais uma comunidade religiosa na cidade. Fazia parte de um projecto mais vasto: estabelecer uma presença da Ordem dos Pregadores que permitisse preparar e apoiar a evangelização da China e dos territórios vizinhos. Os dominicanos espanhóis provinham da estrutura missionária das Filipinas e pretendiam utilizar Macau como ponto de apoio para a sua actividade no continente chinês. A cidade oferecia condições de contacto com as populações chinesas e com as redes comerciais e diplomáticas que ligavam o litoral do Império Ming ao mundo marítimo asiático. Todavia, a presença de religiosos espanhóis num estabelecimento sob administração portuguesa levantava questões de jurisdição e de autoridade. Macau integrava o espaço do Padroado Português do Oriente, cuja organização eclesiástica estava ligada à Coroa Portuguesa e à autoridade do vice-rei da Índia. Os dominicanos chegados de Manila pertenciam, por sua vez, à Província do Santíssimo Rosário, de obediência espanhola. Esta sobreposição de jurisdições religiosas e políticas, num período em que a União Ibérica (1580-1640) não eliminara as rivalidades entre as duas Coroas, acabaria por comprometer a continuidade da fundação.

Por determinação do vice-rei da Índia, D. Duarte de Meneses, os dominicanos espanhóis foram obrigados a abandonar Macau em 1588, e a sua propriedade foi entregue aos religiosos dominicanos portugueses. As fontes consultadas situam a ordem de expulsão em Março desse ano, embora a cronologia da aprovação institucional da casa e da transferência da comunidade apresente algumas diferenças entre os relatos. A primeira presença dominicana espanhola em Macau foi breve, sendo que a continuidade da Ordem na cidade passou a ser assegurada por religiosos portugueses.

A importância de frei Bartolomeu Lopes reside, antes de mais, na sua participação nesta primeira tentativa de estabelecimento dominicano em Macau. A viagem que o conduziu a Macau, pela rota transpacífica de Acapulco, revela igualmente a amplitude geográfica das redes missionárias da época, que não se limitavam às tradicionais rotas portuguesas do Índico.

As fontes consultadas identificam-no como um dos três dominicanos que chegaram à cidade em 1587 e participaram na fundação da Casa de Nossa Senhora do Rosário, mas não permitem estabelecer com segurança o seu destino posterior, a duração da sua actividade missionária ou a eventual participação numa missão no interior da China. Integrou, assim, uma expedição dominicana destinada a abrir caminho à Missão na China e que participou na criação de uma base religiosa em Macau com esse propósito. A sua memória está, deste modo, ligada a um episódio fundador da história religiosa macaense. ◙

(*) Universidade Fernando Pessoa

澳電 cem

Mantenha-se Quente e Seguro: Preste Atenção à Segurança Eléctrica este Inverno!

- **Evite a Sobrecarga:** Nunca ligue vários aparelhos de alta potência (como aquecedores eléctricos e aquecedores com ventilador) na mesma extensão eléctrica.
- **Mantenha uma Distância de Segurança:** Mantenha os aquecedores eléctricos bem afastados de artigos inflamáveis, como cortinas, roupa de cama e vestuário.
- **Inspeccione Regularmente:** Verifique se existem danos nos cabos e fichas antes de utilizar aparelhos de aquecimento que não tenham sido utilizados durante algum tempo.
- **Desligue Sempre:** Certifique-se de que desliga todos os aparelhos de aquecimento antes de se deitar ou sair de qualquer divisão da casa.

Escolha aparelhos de aquecimento com certificação de segurança e esteja atento à segurança eléctrica para um inverno quente e seguro!

Linha Info: **2833 9911**



Companhia de Electricidade de Macau - CEM, S.A. www.cem-macau.com 澳電 CEM

LEÃO XIV FEZ ALGUMAS REVELAÇÕES NO VOO DE REGRESSO A ROMA

Celibato e liturgia sem mexidas e criação de novos cardeais sem data



O Papa afirmou que uma das suas prioridades é preservar a «*unidade*» da Igreja, tendo descartado mudanças imediatas em temas como a ordenação de homens casados ou a liturgia. As revelações foram feitas na viagem de regresso a Roma, após ter estado na América Latina entre os dias 6 e 16 de Novembro.

«*É possível que, no futuro, algumas coisas mudem. Por agora, contudo, creio que uma parte importante do meu ministério na Igreja é curar e unir as pessoas*», referiu Leão XIV aos jornalistas que o acompanharam no voo de regresso entre Lima e Roma, após uma viagem de 11 dias que passou pelo Uruguai, Argentina e Peru.

«*Como esclareci várias vezes neste breve ano e meio, aproximadamente, desde que sou Papa, uma das minhas prioridades é promover, antes de mais, a unidade e a comunhão entre nós, enquanto membros da Igreja*», reforçou.

O Papa foi questionado sobre a falta de clero na Amazónia e a possibilidade de ordenar homens casados de idade madura (*viri probati*).

Após dois anos de consultas alargadas e três semanas de debate no Vaticano, em Outubro de 2019, o documento final do Sínodo especial para a Amazónia sugeria a "ordenação sacerdotal de homens idóneos e reconhecidos pela comunidade, que tenham um diaconado permanente fecundo e recebam uma formação adequada para o presbiterado".

O Sacerdócio está reservado, na Igreja Latina (que engloba a maioria das comunidades católicas no mundo), a homens solteiros; alguns ritos próprios, em comunhão com Roma, admitem a ordenação de homens casados como padres.

«*Uma das soluções propostas é aquela de que fala. Não é a única, mas é uma solução que, nalgumas partes da Igreja, pode provocar divisões, porque não existe uma aceitação universal dessa ideia*», indicou o Papa, na resposta ao jornalista.

Leão XIV destacou o crescimento das vocações locais entre os agostinianos no Norte do Peru, que passaram de dois religiosos peruanos em 1985 para os actuais 35, bem como nos vicariatos apostólicos de Pucallpa, Puerto Maldonado e Iquitos.

«*Antes de mais, reunamo-nos. Reflictamos sobre quais devem ser, na nossa opinião, as prioridades. Depois veremos como avançar*», recomendou.

O Papa admitiu que a sua abordagem de prudência nem sempre tem sido consensual, mas assumiu a intenção de manter esse estilo de liderança.

«*Creio que, por agora, isto é suficiente, porque a questão dos homens casados no clero é complexa. Como sabemos, há também quem apresente outras propostas. Mas todas estas coisas exigirão tempo e avançaremos conforme o Senhor nos for guiando*», adiantou.

Na conferência de Imprensa dada a bordo abordou ainda o decreto público por Francisco, em 2021, que restringiu o uso dos livros litúrgicos anteriores ao Concílio Vaticano II (1962-1965).

«*Uma vez mais em nome da unidade da Igreja, a esmagadora maioria dos católicos no mundo celebra segundo o rito do* [Concílio] *Vaticano II, de Paulo VI, e continuaremos a fazê-lo*», frisou Leão XIV, recordando que as normas em vigor já contemplam a via da «*dispensa*» para quem a solicita.

No *Motu Proprio* "Traditionis custodes", sobre o uso da liturgia romana anterior a 1970, o Papa Francisco determinou que compete ao responsável diocesano a "exclusiva competência autorizar o uso do 'Missale Romanum' de 1962, seguindo as orientações da Sé Apostólica".

Sobre para quando a convocação do primeiro consistório do actual Pontificado, Leão XIV recusou avançar datas e observou que o Colégio Cardinalício conta actualmente com eleitores «*suficientes*» (116 cardeais com menos de oitenta anos de idade).

In ECCLESIA – texto editado

Governo da Região Administrativa Especial de Macau

BALANÇO DA ACÇÃO GOVERNATIVA EM 2026

Em 2026, sob a firme liderança do Governo Central, o Governo da RAEM, unindo e liderando todos os sectores da sociedade, persistiu e aperfeiçoou a predominância do poder executivo, alinhou activamente com as estratégias de desenvolvimento do país, elaborou e implementou cientificamente o 3.º Plano Quinquenal da RAEM, promoveu a construção dos quatro grandes projectos, aprofundou a construção de «um centro, uma plataforma, uma base» e de «um pólo», coordenou eficazmente os trabalhos de estabilização da recuperação económica, o fomento da diversificação, a salvaguarda do emprego e promoção do bem-estar da população, empenhou-se em impulsionar o desenvolvimento de alta qualidade de todas as causas e conseguiu criar uma situação globalmente equilibrada, estável e progressiva no desenvolvimento socioeconómico.

Balanço da Acção Governativa em 2026

Consolidação da linha de defesa da segurança nacional e melhoria contínua da eficiência de governação

- Implementação firme da perspectiva geral da segurança nacional.
- Promoção constante da construção da cidade segura.
- Implementação da ordem unida chinesa pela primeira vez.
- Aprofundamento contínuo da educação de amor pela Pátria e por Macau.
- Conclusão da reorganização de 18 serviços e 7 organismos consultivos.
- Conclusão do processo legislativo da Lei da "Consolidação dos recursos financeiros do Fundo de Pensões".
- Estabelecimento de um novo mecanismo de tratamento das opiniões dos cidadãos.
- Avanço contínuo da governação electrónica.
- Interacção positiva e colaboração eficiente entre os poderes executivo e legislativo.
- Conclusão de 15 leis. Promulgação de 35 regulamentos administrativos.
- Prosseguimento ordenado do processo legislativo do "Regime Jurídico das Associações".
- Reforço eficaz dos trabalhos de fiscalização no âmbito do combate à corrupção e da auditoria.







Optimização efectiva do bem-estar social e reforço progressivo do sentimento de realização de todos os estratos

- Implementação precisa das medidas que beneficiam tanto a população como as empresas.
- Aperfeiçoamento do sistema de apoio ao emprego dos residentes.
- Contratação de um total acumulado de 8 535 residentes através do "Grupo de Trabalho para a Coordenação da Promoção do Emprego".
- Conclusão da revisão da "Lei das relações de trabalho". Lançamento de um regime permanente de subsídio complementar à remuneração paga na licença de maternidade.
- Aumento dos montantes dos subsídios de desemprego, de doença, de casamento e de funeral, bem como do apoio especial para a manutenção de vida às famílias em situação vulnerável.
- Aumento do subsídio para cuidadores e redução dos limiares de candidatura para este subsídio.
- Resposta proactiva à baixa natalidade e ao envelhecimento da população.
- Melhoria da qualidade dos serviços médicos e de saúde.
- Optimização da oferta e da atribuição de habitação pública.
- Reforço do desenvolvimento da educação.
- Promoção simultânea da captação e da formação de quadros qualificados.
- Apoio ao desenvolvimento da juventude.
- Promoção do desenvolvimento das áreas cultural e desportiva.





Recuperação sustentada da economia em geral e desenvolvimento contínuo da diversificação adequada da economia

- Implementação plena da "Lei da Contratação Pública" e da respectiva legislação complementar.
- Conclusão do acompanhamento de 189 projectos de investimento no âmbito do Serviço "One-Stop" para Investidores.
- Início oficial das operações do fundo de orientação governamental.
- Promoção do desenvolvimento qualitativo da indústria de turismo e lazer integrados.
- Aceleração do desenvolvimento da indústria de *big health* da medicina tradicional chinesa.
- Promoção do desenvolvimento do sector financeiro com características próprias.
- Fomento da indústria de tecnologia de ponta.
- Promoção do desenvolvimento das indústrias de exposições e convenções, comércio e cultura e desporto.
- Impulso para o desenvolvimento da economia digital. Apoio à transformação e modernização das indústrias tradicionais.
- Lançamento do Grande Prémio para o Consumo nas Zonas Comunitárias 2026 e dos Prémios Consecutivos para o Consumo nas Zonas Comunitárias 2026.
- Lançamento do programa de apoio em três níveis e dos "Serviços de Apoio à Digitalização de PME 2026".

Aceleração da renovação urbana e construção de uma cidade inteligente, bela e agradável para viver

- Criação do "Grupo de liderança para a promoção da renovação urbana".
- Estabelecimento de um Grupo de trabalho especializado de renovação e revitalização do Pátio do Espinho.
- Revisão e aperfeiçoamento do Plano Director Urbano.
- Conclusão ordenada do aproveitamento temporário de 15 terrenos.
- Melhoria contínua do ambiente de transportes.
- Optimização do planeamento global do sistema de metro ligeiro.
- Conclusão da legislação relativa ao uso das áreas marítimas.
- Conclusão da elaboração do "Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2026-2030)".
- Expansão dos espaços de lazer diversificados.



Reforço da Coordenação entre Macau e Hengqin e promoção acelerada da construção da segunda fase

- Impulso proactivo da conclusão da reforma institucional da Comissão Executiva.
- Aprofundamento da articulação de regras e mecanismos e criação do Grupo de Trabalho Jurídico Especializado para a Integração Macau-Hengqin.
- Optimização e modernização da passagem fronteiriça inteligente e conveniente e aperfeiçoamento da conexão das infra-estruturas.
- Conclusão da primeira fase do Parque Industrial de Inovação de Hengqin-Macau e promoção da sinergia industrial.
- Lançamento conjunto das oito modalidades de estágios específicos para os jovens de Macau e reforço da integração dos serviços para o bem-estar da população.

Aproveitamento das vantagens da interligação interna e externa e integração com contribuição na conjuntura do desenvolvimento nacional

- Adopção do modelo inovador de "unir esforços para expandir globalmente" e realização com êxito de visitas a quatro países europeus, a três países do Sudeste Asiático e a várias organizações internacionais pertinentes.
- Realização com êxito da 13.ª Reunião Ministerial do Turismo da APEC.
- Promoção, com elevada qualidade, da construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.
- Reforço do intercâmbio e da cooperação com as províncias e cidades do Interior da China.
- Melhor aproveitamento e expansão das funções da Plataforma Sino-Lusófona.
- Participação proactiva na construção conjunta da iniciativa "Uma Faixa, Uma Rota".
- Enriquecimento contínuo do conteúdo de "uma base".
- Realização com sucesso da 2.ª edição do Fórum Internacional de Intercâmbio Civilizacional e respectivas actividades.
- Realização com êxito da 19.ª edição do Festival Cultural e Turístico da Deusa A-Má de Macau.

Governo da Região Administrativa Especial de Macau

Prioridades da Acção Governativa para 2027

UNIR ESFORÇOS PARA IMPLEMENTAR O PLANO DE DESENVOLVIMENTO

TRABALHAR EM CONJUNTO PARA CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR

Implementar o plano de desenvolvimento, promover a diversificação adequada

Optimizar continuamente o bem-estar da população, elevar a eficiência da governação,

Reforçar a resiliência do desenvolvimento, salvaguardar a estabilidade social

Em 2027, o Governo da RAEM unirá todos os sectores da sociedade para implementar integralmente o espírito da 5.ª Sessão Plenária do 20.º Comité Central do Partido Comunista da China, bem como as decisões e planos do Governo Central. Vamos reforçar o sentido de missão, aprofundar a reforma e a inovação, e promover de forma abrangente a execução do 3.º Plano Quinquenal. Tendo por base o bem-estar da população, vamos elevar o nível de governação refinada, estimular o dinamismo de desenvolvimento em toda a sociedade, e criar novos motores para o desenvolvimento de alta qualidade. Vamos acelerar o desenvolvimento da diversificação adequada da economia e a construção da Zona de Cooperação em Hengqin, aprofundar a nossa integração com melhor contribuição na conjuntura do desenvolvimento nacional, e impulsionar a prática "um país, dois sistemas" com características de Macau para abrir novos horizontes ao desenvolvimento de alta qualidade.

Reforço da capacidade de resposta aos riscos e desafios internos e externos e construção de uma RAEM com desenvolvimento sustentável

- **Reforço da construção do sistema e mecanismo de defesa da segurança nacional e da capacidade de execução da lei**
- **Construção de uma cidade segura de nível mais elevado e salvaguarda do desenvolvimento de alta qualidade**
- **Promoção empenhada do desenvolvimento e fortalecimento das forças de amor pela Pátria e por Macau**
- **Persistência e aperfeiçoamento da predominância do poder executivo e promoção abrangente da reforma da Administração Pública**
  - Plena potencialização das vantagens institucionais da predominância do poder executivo.
  - Início da segunda fase de aperfeiçoamento da estrutura funcional.
  - Reforço contínuo da gestão do desempenho dos serviços.
  - Optimização do controlo do número de quota dos trabalhadores e o melhor aproveitamento dos recursos humanos do Governo.
  - Reforço da constituição de uma reserva escalonada de trabalhadores dos serviços públicos.
  - Conclusão da modernização de grande escala da plataforma de governação electrónica.
  - Reforço dos trabalhos de fiscalização no âmbito do combate à corrupção e da auditoria.



- **Aceleração da modernização do sistema jurídico da RAEM**
  - Reforço da coordenação e articulação dos grandes projectos legislativos.
  - Aceleração dos trabalhos de revisão dos principais códigos.
  - Aprofundamento da cooperação jurídica inter-regional e internacional.
- **Reforço contínuo da governação de base com maior pormenorização**
  - Reforço do papel de coordenação das associações na governação comunitária.
  - Melhoria da qualidade e da eficácia da resposta às opiniões e sugestões dos residentes.



Reforço da competitividade das indústrias diversificadas e construção de uma RAEM dinâmica

- **Construção de um novo padrão de desenvolvimento industrial diversificado**
  - Promoção da construção de "um centro".
  - Promoção do desenvolvimento da indústria de *big health* da medicina tradicional chinesa.
  - Fomento activo do desenvolvimento do sector financeiro com características próprias.
  - Desenvolvimento das indústrias de tecnologia de ponta adequadas a Macau.
  - Promoção do desenvolvimento qualitativo do sector das convenções, exposições e comércio.
  - Promoção do desenvolvimento progressivo das indústrias cultural e desportiva.
  - Apoio à modernização das indústrias tradicionais.



- **Optimização do ambiente de negócios e apoio ao desenvolvimento empresarial**
  - Implementação de medidas de benefício para as empresas.
  - Activação do desenvolvimento dinâmico da economia dos bairros comunitários.
  - Criação de um ambiente de negócios competitivo.
  - Apoio ao reforço da competitividade das pequenas e médias empresas.
- **Impulso à diversificação adequada da economia de Macau com a construção da Zona de Cooperação em Hengqin**
  - Promoção do aperfeiçoamento do mecanismo institucional baseado em "quatro conjuntos".
  - Aproveitamento dos recursos legislativos para a promoção da articulação de regras e mecanismos.
  - Promoção de projectos emblemáticos e expansão da conexão das infra-estruturas.
  - Aproveitamento de vantagens diversificadas para a capacitação da sinergia industrial.
  - Optimização dos serviços públicos e promoção da ligação com a população.



- **Criação de um pólo de quadros qualificados de topo a nível internacional**
  - Revisão do Regime Jurídico de Captação de Quadros Qualificados.
  - Aprofundamento da cooperação regional e internacional em matéria de quadros qualificados.
  - Ajustamento da disposição das disciplinas académicas em estrita consonância com as necessidades da indústria.
  - Foco na formação de talentos nas áreas de línguas chinesa e portuguesa, de cultura, de ciências, tecnologias e engenharia, e de medicina e farmácia.
  - Aceleração da formação de quadros qualificados locais com competências práticas.

Governo da Região Administrativa Especial de Macau

Prioridades da Acção Governativa para 2027

Foco no bem-estar da população e construção de uma RAEM onde os cidadãos vivem em paz e trabalham com satisfação

- **Revisão e optimização das medidas de apoio ao emprego**
- **Aperfeiçoamento do regime de segurança social de dois níveis**
- **Aceleração da renovação urbana e da construção de infraestruturas urbanas**
  - Criação de um sistema de planeamento para áreas de desenvolvimento prioritário na renovação urbana.
  - Realização do levantamento geral e reparação de edifícios antigos.
  - Selecção de quarteirões para a implementação de projectos-piloto de embelezamento.
  - Revitalização de terrenos do Estado não desenvolvidos.
- **Prestação continuada de atenção e apoio às comunidades mais vulneráveis**
- **Resposta proactiva à baixa natalidade e ao envelhecimento populacional**
- **Melhoria global da qualidade dos serviços de cuidados de saúde**
- **Optimização da política habitacional e aperfeiçoamento das instalações complementares à habitação**
- **Reforço da capacitação tecnológica e consolidação dos alicerces da educação**
- **Apoio multidireccional ao crescimento e desenvolvimento dos jovens**
- **Reforço do poder brando da cultura de Macau**
- **Promoção do desenvolvimento coordenado do Desporto para Todos e do Desporto de Competição**
- **Promoção proactiva do trabalho de protecção ambiental**
- **Reforço da pormenorização na gestão urbana**
- **Promoção da construção de uma cidade bela**



Potencialização das vantagens da interligação interna e externa e construção de uma RAEM mais bem integrada com melhor contribuição na conjuntura do desenvolvimento nacional

- **Participação de alta qualidade na construção da Grande Baía e do desenvolvimento conjunto da iniciativa "Uma Faixa, Uma Rota"**
- **Aprofundamento da cooperação com as províncias e cidades do Interior da China**
- **Promoção da construção de alta qualidade da Plataforma Sino-Lusófona**
- **Aceleração da construção de "uma base"**



Principais medidas em prol do bem-estar da população para o ano de 2027

Todos os residentes de Macau

Contas individuais do regime de previdência central não obrigatório
- Verba de activação de uma só vez 10 000 patacas (residente qualificado)
- Verba adicional de 7 000 patacas (residente qualificado)

Plano de comparticipação pecuniária
- 10 000 patacas (residente permanente e qualificado)
- 6 000 patacas (residente não permanente e qualificado)

Vale de saúde (Programa de comparticipação nos cuidados de saúde)

700 patacas (residente permanente)

Programa do subsídio à adesão dos residentes de Macau ao Sistema de Seguro Básico de Saúde do Interior da China com ajustamento

Atribuição de um subsídio aos residentes de Macau qualificados, até ao limite de 1 000 patacas, destinado a subsidiar o pagamento dos prémios. Âmbito alargado a todas as províncias, regiões autónomas e municípios directamente subordinados ao Governo Central

Subsídio de nascimento com ajustamento

Aumentado para 8 000 patacas ▲ (pode ser requerido por ambos os progenitores qualificados)

Subsídio de casamento

4 000 patacas (pode ser requerido por ambos os cônjuges qualificados)

Subsídio de desemprego

210 patacas/dia (residente qualificado)

Subsídio de doença
- Sem internamento hospitalar: 180 patacas/dia (residente qualificado)
- Com internamento hospitalar: 240 patacas/dia (residente qualificado)

Subsídio de funeral

5 200 patacas (residente qualificado)

Programa de desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo para os anos de 2026 a 2029

Até ao montante máximo de 6 000 patacas (residente qualificado)

Subvenção do pagamento de tarifas de energia eléctrica às unidades habitacionais

200 patacas/mês (por unidade habitacional)

Subvenção do pagamento de tarifas de água

Subvenção do pagamento de tarifas de água aos utilizadores de água residencial e de água geral não residencial (atribuída de forma escalonada para incentivar a poupança de água)

Benefícios de tarifas de autocarro

São beneficiários os titulares de cartão porta-moedas electrónico, cartão para estudantes, cartão para idosos e cartão para pessoas deficientes e os passageiros que efectuem o pagamento das tarifas por meios electrónicos, aprovados pela Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

Contribuição predial urbana incidente sobre todos os imóveis

Isenção de 3 500 patacas (residente de Macau)

Isenção do pagamento do imposto do selo sobre transmissão de imóveis

Os primeiros 6 milhões de patacas do valor do imóvel adquirido destinado a habitação (residente qualificado)

Incentivo ao aumento da oferta no mercado de arrendamento de imóveis

Redução para 8% da taxa de contribuição predial urbana dos prédios arrendados, mantendo-se essa taxa em 6% para prédios não arrendados.

Idosos

Subsídio para idosos

10 000 patacas/ano

Pensão para idosos

3 900 patacas/mês (13 prestações por ano)

Incentivo ao emprego

Valor dos rendimentos anuais isentos do imposto profissional fixado em 198 000 patacas, para idosos com idade superior a 65 anos

Taxa de utilização dos apartamentos residenciais da Residência do Governo para Idosos com ajustamento

Aumento do desconto na taxa de utilização de 20% para 25%

Novas medidas
- Criação de um centro de serviços de apoio a cuidadores de idosos.
- Criação de uma equipa de serviços comunitários de proximidade à população idosa.
- Lançamento de um plano de apoio financeiro para aquisição de equipamentos adaptados para idosos. Atribuição de um montante até 3 000 patacas aos idosos que vivam sozinhos e às famílias de dois idosos para aquisição de equipamentos básicos que assegurem a segurança e a protecção em casa, durante o período de execução do plano.

Famílias em situação vulnerável

Índice mínimo de subsistência

4 350 patacas/agregado familiar de uma pessoa

Apoio económico
- Atribuição de 13 prestações mensais de subsídio do apoio económico
- Atribuição de uma prestação adicional, equivalente a um mês de subsídio, às famílias beneficiárias (para famílias com agregados familiares de uma a oito pessoas, o valor varia entre 4 350 patacas/mês e 20 270 patacas/mês

Apoio especial para a manutenção de vida aos três tipos de família em situação vulnerável
- Apoio para actividades de aprendizagem: 400 patacas/mês a 900 patacas/mês
- Apoio para cuidados médicos específicos: 1 200 patacas/mês a 1 440 patacas/mês
- Apoio de invalidez: 900 patacas/mês a 1 200 patacas/mês

Subsídio especial atribuído através do "Programa de inclusão e harmonia na comunidade"

Subsídio atribuído, em duas prestações anuais, aos três tipos de família em situação vulnerável (famílias monoparentais, pessoas com deficiência e doentes crónicos) cujo rendimento não exceda 1,8 vezes do índice mínimo de subsistência. O valor por prestação para famílias com agregados familiares de uma a oito pessoas é entre 2 900 patacas e 11 200 patacas

Plano de apoio alimentar de curto prazo

Com a duração máxima de 10 semanas e com um rendimento máximo até 1,8 vezes do índice mínimo de subsistência

Famílias arrendatárias de habitações sociais

Isenção de renda mensal, no valor máximo de 2 000 patacas, para as famílias arrendatárias que não excedam o limite dos rendimentos estipulado

Projecto de serviço sobre a vida positiva

Os beneficiários que retomem o trabalho têm direito a uma isenção de rendimentos até 6 530 patacas/mês no cálculo dos rendimentos do agregado familiar, com um período máximo de isenção de 18 meses

Plano de apoio comunitário ao emprego

Os participantes do plano podem receber um subsídio até 2 000 patacas/mês, consoante as suas condições de trabalho

Governo da Região Administrativa Especial de Macau

Prioridades da Acção Governativa para 2027

Famílias em idade fértil

Plano de subsídio de assistência na infância com ajustamento

Atribuição de um subsídio anual de 18 000 patacas, com a duração de um a três anos, aos bebés e crianças com menos de 3 anos de idade que sejam residentes permanentes de Macau

Introdução do novo modelo de atribuição que funciona de forma escalonada:

- 18 000 patacas/ano para a primeira criança
- 27 000 patacas/ano para a segunda criança
- 36 000 patacas/ano para a terceira criança

Maior apoio às famílias com necessidades de serviços de creche com ajustamento

- Alargamento do universo de beneficiários no regime de gratuitidade das creches (isenção da mensalidade base) a:
  - Crianças em idade de creche provenientes de famílias com três ou mais filhos.
  - Dispensa de avaliação económica para famílias com crianças no regime de educação inclusiva e especial.
- Apoio financeiro no acesso à creche por crianças com idade de dois anos:
  - 500 patacas/mês para famílias com uma criança
  - 800 patacas/mês para famílias com duas crianças

Pessoas portadoras de deficiência

Subsídio de invalidez

- 10 000 patacas/ano (normal)
- 20 000 patacas/ano (especial)

Pensão de invalidez

3 900 patacas/mês (13 prestações por ano)

Empregadores de pessoas portadoras de deficiência

Dedução máxima de 5 000 patacas no valor do imposto complementar de rendimentos ou do imposto profissional por cada trabalhador portador de deficiência

Plano do subsídio complementar aos rendimentos do trabalho para trabalhadores portadores de deficiência

Subsídio no valor da diferença entre o valor do salário mínimo e o rendimento mensal do trabalhador

Incentivo ao emprego

Valor dos rendimentos anuais isentos do imposto profissional fixado em 198 000 patacas, para pessoas portadoras de deficiência que reúnam determinadas condições

Subsídio para cuidadores com ajustamento

2 400 patacas/mês

Alargamento do âmbito de aplicação: passa a incluir pessoas com deficiência mental classificada como grave ou profunda (demência), cujo grau de incapacidade de autocuidado (ADL) seja moderado ou superior

Plano de apoio financeiro na aquisição de instrumentos auxiliares e equipamentos domésticos para pessoas com deficiência

As pessoas com deficiência que preencham as condições económicas têm direito a apoio até 30 000 patacas, em três anos, para a aquisição de instrumentos auxiliares e equipamentos domésticos

Escolas

Montante base do subsídio de escolaridade gratuita (a implementar no ano lectivo de 2026/2027)

- Ensino infantil: 1 095 700 patacas/turma
- Ensino primário: 1 193 900 patacas/turma
- Ensino secundário geral: 1 438 700 patacas/turma
- Ensino secundário complementar: 1 631 800 patacas/turma

Montante adicional do subsídio de escolaridade gratuita (a implementar no ano lectivo de 2026/2027)

- Ensino infantil: 77 500 a 232 500 patacas/turma
- Ensino primário: 88 300 a 264 900 patacas/turma
- Ensino secundário: 90 300 a 361 200 patacas/turma

Subsídio de propinas (a implementar no ano lectivo de 2026/2027)

- Ensino infantil: 21 350 patacas/pessoa
- Ensino primário: 23 560 patacas/pessoa
- Ensino secundário: 25 940 patacas/pessoa

Subsídio para o ensino recorrente (a implementar no ano lectivo de 2026/2027)

- Ensino primário: 926 600 patacas/turma
- Ensino secundário geral: 1 106 000 patacas/turma
- Ensino secundário complementar: 1 246 900 patacas/turma

Projecto especial "Financiamento para a optimização dos rácios turma/professor ou professor/aluno" no âmbito do "Plano de Financiamento para o Desenvolvimento das Escolas do Fundo Educativo" (escolas do regime não gratuito) (a implementar no ano lectivo de 2026/2027)

- Ensino infantil: 77 500 a 232 500 patacas/turma
- Ensino primário da educação regular: 88 300 a 264 900 patacas/turma
- Ensino secundário da educação regular: 90 300 a 361 200 patacas/turma
- Ensino primário recorrente: 88 300 a 264 900 patacas/turma
- Ensino secundário recorrente: 90 300 a 270 900 patacas/turma

Estudantes

Subsídio para aquisição de manuais escolares do ensino não superior

- Ensino secundário: 3 550 patacas/ano lectivo
- Ensino primário: 3 000 patacas/ano lectivo
- Ensino infantil: 2 400 patacas/ano lectivo

Subsídios de propinas, de alimentação e de aquisição de material escolar aos alunos provenientes de famílias com dificuldades económicas

Subsídio de propinas:

- Ensino secundário complementar: até 9 000 patacas/ano lectivo
- Ensino secundário geral : até 6 000 patacas/ano lectivo
- Ensinos infantil e primário: até 4 000 patacas/ano lectivo

Subsídio de alimentação:

- Ensinos infantil, primário e secundário: 3 950 patacas/ano lectivo

Subsídio de aquisição de material escolar:

- Ensino secundário: 3 350 patacas/ano lectivo
- Ensinos infantil e primário: 2 600 patacas/ano lectivo

Subsídio de propinas e de aquisição de material escolar aos alunos de Macau que frequentem nas escolas da Província de Guangdong

Subsídio de propinas:

- Ensino primário, ensino secundário geral, bem como ensino secundário complementar regular e ensino secundário complementar da escola secundária profissional, ambos do regime diurno: até 6 000 patacas/ano lectivo
- Ensino pré-escolar: até 8 000 patacas/ano lectivo

Subsídio de aquisição de material escolar:

- Ensino secundário geral, ensino secundário complementar regular e ensino secundário complementar da escola secundária profissional, ambos do regime diurno: 1 700 patacas/ano lectivo
- Ensino primário: 1 450 patacas/ano lectivo
- Ensino pré-escolar: 1 150 patacas/ano lectivo

Subsídio para aquisição de material escolar a estudantes do ensino superior

3 300 patacas (residente de Macau qualificado)

Programa de Estágios no Interior da China para Estudantes do Ensino Superior de Macau

Subsídio de 5 000 patacas aos estudantes de Macau que concluam o Programa de Estágios

Pessoal docente

Subsídio para o desenvolvimento profissional

Ano lectivo de 2026/2027: o montante varia de 3 100 patacas/mês a 11 790 patacas/ mês (pessoal docente qualificado)

Subsídio directo

Ano lectivo de 2026/2027: o montante varia de 3 100 patacas/mês a 6 550 patacas/mês (pessoal docente qualificado)

Trabalhadores dependentes

Dedução e devolução do imposto profissional

Dedução à colecta do imposto profissional pela percentagem de 30%, com o limite de isenção em 144 000 patacas; devolução do imposto profissional pago referente ao ano de 2025, reembolsando 60% da colecta do imposto referente a esse ano, até ao valor limite de 14 000 patacas

Plano de Financiamento para Carreiras Profissionais dos Jovens de Macau na Grande Baía

Mantém-se o apoio aos jovens de Macau para procura de emprego na Grande Baía, através da atribuição de um subsídio mensal de 5 000 patacas aos jovens licenciados com idade até 35 anos que se encontrem empregados em empresas especificadas das nove cidades do Interior da China integradas na Grande Baía e na Zona de Cooperação em Hengqin, por um período de 18 meses

Agentes dos sectores industrial e comercial e outros beneficiários

Incentivos fiscais

- Manutenção do valor da matéria colectável a beneficiar de isenção de imposto complementar de rendimentos em 600 mil patacas
- Continuação da isenção do pagamento da contribuição industrial, da taxa da licença dos vendilhões, da renda das bancas dos mercados, da taxa de inspecção sanitária dos produtos frescos e animais vivos e de inspecção fitossanitária, do imposto do selo sobre as apólices de seguros, incluindo o seguro de vida, do imposto do selo sobre operações bancárias e do imposto do selo sobre leilões
- Isenção do imposto do selo relativo a publicidade e material de divulgação e do imposto de turismo dos estabelecimentos de restauração
- Isenção do imposto do selo sobre os bilhetes de entrada e de assistência pessoal a espectáculos, exposições ou diversões que reúnem as condições
- Isenção do imposto complementar de rendimentos sobre os juros e os rendimentos obtidos dos títulos de dívida emitidos em Macau, bem como a isenção do imposto do selo sobre os actos relacionados com a emissão, compra e venda ou cessão onerosa destes títulos de dívida
- Isenção do imposto complementar de rendimentos sobre os rendimentos obtidos ou gerados pelas empresas locais nos países de língua portuguesa
- Dedução à matéria colectável do imposto complementar de rendimentos, relativa às «despesas com a investigação e desenvolvimento qualificadas» das empresas
- Aplicação da taxa preferencial de 5% referente ao Imposto Complementar de Rendimentos aos centros de tesouraria empresarial, qualificados e estabelecidos em Macau
- Aplicação dos incentivos fiscais, correspondentes, às sociedades gestoras de fundos de investimento, qualificadas e estabelecidas em Macau, às actividades de investimento em fundos específicos e aos rendimentos obtidos em fundos de investimento

Regime do subsídio complementar à remuneração paga na licença de maternidade com ajustamento

Os empregadores elegíveis que, nos termos da lei, tiverem pago as remunerações relativas à licença de maternidade às trabalhadoras residentes por motivo de parto ou de situações análogas, podem requerer um subsídio correspondente ao valor no máximo de 20 dias de remuneração base das respectivas trabalhadoras

Relatório das Linhas de Acção Governativa

Infografia do Relatório das Linhas de Acção Governativa

Vídeos promocionais do Relatório das Linhas de Acção Governativa

Panfleto do Relatório das Linhas de Acção Governativa

Página electrónica do Relatório das Linhas de Acção Governativa

Mapas Síntese do Orçamento da RAEM para 2027

Prioridades da acção governativa das diversas áreas

Administração e Justiça

A área da Administração e Justiça, tendo como tarefa central "o aumento da eficácia governativa com base na lei" e observando as orientações e as exigências do Chefe do Executivo e os planos governativos globais do Governo da RAEM, continuará a coordenar e a aprofundar a reforma da Administração Pública. Em simultâneo, com base na persistência e no aperfeiçoamento do regime de predominância do poder executivo, a área da Administração e Justiça irá reforçar a interacção positiva entre os poderes executivo e legislativo, focando-se no conceito de "ter por base a população", elevando a qualidade dos serviços governamentais e municipais, e promovendo de forma estável a articulação das regras e dos mecanismos de Macau com os da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, no sentido de melhor contribuir para o desenvolvimento de Macau através da sua integração proactiva na conjuntura do desenvolvimento nacional.

Implementação do Plano

- Aumentar a eficácia da governação e promover um ordenamento jurídico moderno.
- Aprofundar a articulação de regras e mecanismos e aperfeiçoar as infra-estruturas municipais.

Predominância do poder executivo

- Persistir na liderança coordenada ao mais alto nível e reforçar a cooperação entre os poderes executivo e legislativo.
- Criar canais em prol da interacção entre o Governo e os residentes, e consolidar os alicerces da governação nas instâncias de base.

Reforma administrativa

- Promover de forma contínua a reestruturação orgânica da Administração e proceder a uma reforma do sistema em prol de um melhor aproveitamento dos recursos humanos.
- Valorizar a formação da equipa profissional e zelar pela saúde física e mental dos trabalhadores.

Construção do Estado de Direito

- Aprofundar o mecanismo de coordenação legislativa e promover de forma ordenada a revisão dos códigos.
- Reforçar a articulação jurídica inter-regional e elevar a vertente prática da capacidade judiciária.



Inovação contínua dos serviços governamentais e municipais, bem como do sistema jurídico, para facilitar a vida da população e o exercício das actividades empresariais, promovendo a integração e aperfeiçoando a governação.

Serviços municipais

- Reordenar a fisionomia da cidade para a tornar mais habitável e beneficiar o bem-estar da população, bem como alargar os espaços de actividades comunitárias.
- Proceder à optimização por medida dos mercados e a uma maior fiscalização científica da segurança alimentar.

Integração Macau-Hengqin

- Apoiar o desenvolvimento integrado entre as duas regiões e alargar a governação electrónica transfronteiriça.
- Criar uma vida de qualidade entre Macau e Hengqin, e participar conjuntamente na construção de Hengqin.

Simplificação administrativa por via científica e tecnológica

- Actualizar as plataformas de governação electrónica para aumentar a sua capacidade e eficácia, e para facilitar a vida da população e o exercício das actividades empresariais.
- Promover a infra-estrutura de governação electrónica e expandir o âmbito da isenção de vistos para facilitar as deslocações.

Coesão comunitária

- Aumentar a rede de divulgação jurídica e promover com empenho a educação cívica.
- Consolidar amplamente o consenso social e criar um ambiente favorável ao Estado de Direito.

Economia e Finanças

A Área da Economia e Finanças articular-se-á estreitamente com as disposições do 15.º Plano Quinquenal Nacional e, com novas mentalidades, melhores formas e maior intensidade, promoverá solidamente a concretização e a eficácia dos objectivos e das tarefas do 3.º Plano Quinquenal, empenhando-se na construção de um novo padrão de desenvolvimento da diversidade industrial, no esforço da optimização do ambiente de negócios, na garantia efectiva dos direitos ao emprego dos residentes e na promoção da construção da Zona de Cooperação com elevada qualidade, bem como se integrará e servirá de forma mais proactiva e dinâmica a conjuntura do desenvolvimento nacional.

Plena articulação com o 15.º Plano Quinquenal Nacional e promoção da implementação do 3.º Plano Quinquenal da RAEM

Construção de um novo padrão de desenvolvimento da diversidade industrial, reforçando a resiliência económica da RAEM

- Criação de um ambiente de negócios competitivo, aumentando a eficácia da captação de negócios e investimento.
- Reforço das vantagens da indústria de turismo e lazer integrados e intensificação da promoção e divulgação externas.
- Reforço da capacidade de inovação científica na medicina tradicional chinesa para apoiar a expansão para mercados internacionais.
- Fomento proactivo de novas modalidades de actividades financeiras com características próprias e aperfeiçoamento do ecossistema da moeda digital.
- Optimização do ambiente de desenvolvimento da indústria tecnológica e apoio à modernização das indústrias tradicionais.
- Promoção do desenvolvimento qualitativo da indústria de convenções, exposições e comércio, potenciando os efeitos de impulsionamento industrial.
- Divulgação e aperfeiçoamento contínuo dos indicadores estatísticos, e optimização constante dos trabalhos estatísticos.

Apoio ao desenvolvimento sinérgico dos residentes e das empresas, para partilha dos frutos do desenvolvimento económico

- Disponibilização de garantia financeira para o desenvolvimento social, assegurando a estabilidade das finanças públicas.
- Apoio ao reforço da competitividade das pequenas e médias empresas e impulso ao desenvolvimento da economia dos bairros comunitários.
- Revisão e optimização das medidas de apoio ao emprego, promovendo o desenvolvimento da carreira profissional dos residentes.
- Elevação da capacidade de garantia dos bens de primeira necessidade para a vida quotidiana da população e protecção dos direitos e interesses do consumidor nos termos legais.

Promoção abrangente do desenvolvimento integrado entre Macau e Hengqin e coordenação na concretização das metas faseadas



Promoção do desenvolvimento integrado entre Macau e Hengqin, tendo por base o novo posicionamento de "Macau + Hengqin".

- Aceleração da nova disposição de projectos prioritários para promover o desenvolvimento sinérgico entre Macau e Hengqin.
- Promoção da integração de alta qualidade das indústrias de Macau e Hengqin e intensificação dos efeitos da aglomeração industrial.
- Implementação do novo modelo de captação conjunta de negócios entre Macau e Hengqin, apoiando o desenvolvimento das empresas com capital de Macau.
- Aperfeiçoamento dos serviços de interesse geral da população com elevados padrões, criando um ambiente propício para viver e trabalhar.
- Melhoria do nível das infra-estruturas da Zona de Cooperação, facilitando a vida e a deslocação dos residentes
- Promoção do aprofundamento da articulação de regras e mecanismos e reforço da eficácia das entidades gestoras.

Integração e serviço à conjuntura do desenvolvimento nacional, alinhando-se com a estratégia de desenvolvimento nacional

- Participação proactiva na construção da Grande Baía e aprofundamento da cooperação com o Interior da China.
- Expansão das funções e do conteúdo da plataforma China-países lusófonos e hispanófonos e alargamento da rede de cooperação internacional.

Segurança

O ano 2027 é o ano crítico da plena implementação do 3.º Plano Quinquenal da RAEM. A área da segurança continuará a implementar, de forma inabalável, a "perspectiva geral da segurança nacional" e a persistir em coordenar o desenvolvimento e a segurança. Apostamos no pensamento baseado em pressupostos de situações mais desfavoráveis, com vista a prevenir e mitigar eventuais riscos. Através da capacitação tecnológica, promovemos a transformação do modelo de gestão da segurança pública. Todo o pessoal da área da segurança assumirá resolutamente a sua responsabilidade política na defesa da segurança nacional e da estabilidade social, salvaguardando a estabilidade duradoura da RAEM.

Consolidação da barreira de segurança de defesa proactiva com a segurança nacional geral como base

- Impulso da elaboração do "Plano Geral para a Educação sobre a Segurança Nacional (2027-2032)".
- Conclusão da elaboração de diplomas complementares do regime jurídico do combate ao branqueamento de capitais e ao terrorismo.
- Promoção da actualização da Lei da cibersegurança e das regulações técnicas aplicáveis e arranque da operação "Limpeza cibernética".
- Promoção contínua do funcionamento ordenado do sistema de indicadores de monitorização e alerta de riscos relativos à segurança nacional.
- Conclusão da 4.ª ronda de avaliação de risco sobre o branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo.



A área da segurança consolida a barreira de segurança de forma abrangente, para salvaguardar o desenvolvimento de alta qualidade da RAEM.

Promoção da coordenação da acção conjunta em resposta a emergências no âmbito da protecção civil, tendo como pilar a resiliência urbana

- Revisão abrangente sobre a eficácia do "Plano Decenal de Prevenção e Redução de Desastres em Macau (2019-2028)".
- Revisão do "Plano Geral de Protecção Civil" e dos planos específicos de resposta a emergências.
- Participação no exercício conjunto de resgate de emergência "Liancheng-2027".
- Realização, a título experimental, do projecto específico de cooperação da "Rede de Segurança contra Incêndios".

Orientação pela capacitação tecnológica e elevação da eficácia de execução da lei

- Conclusão da construção da sexta fase do Sistema "Olhos no Céu" e na Zona A dos Novos Aterros Urbanos.
- Impulso da fiscalização alfandegária inteligente e monitorização marítima, com recurso aos equipamentos não tripulados na execução da lei.
- Actualização do programa antiburla e optimização diversificada da tecnologia nesse âmbito.
- Construção do sistema de assistência de recolha de provas electrónicas recorrendo à IA.

Integração Macau-Hengqin como posicionamento, com vista à criação de um ecossistema integrado a nível inter-regional

- Implementação da construção do acesso anexo ao Posto Fronteiriço Hengqin na Universidade de Macau, que é um novo posto fronteiriço inteligente.
- Promoção da actualização inteligente de identificação sem contacto por "reconhecimento facial + íris" nos corredores para passagem de veículos no Posto Fronteiriço Hengqin.
- Articulação com a construção do terminal de cargo "*Upstream*" em Hengqin do Aeroporto Internacional de Macau e dos locais de inspecção.
- Expansão da medida de passagem fronteiriça com um único documento de identificação nos canais de passagem automática dos três postos fronteiriços de inspecção integral.

Pauta pela Construção Institucional, forja de uma força policial íntegra, profissional e moderna

- Implementação generalizada da formatura e marcha em estilo chinês.
- Aperfeiçoamento dos mecanismos de supervisão interna e externa, e construção da integridade.
- Aceleração do recrutamento de pessoal, a fim de suprir carências.
- Promoção dos trabalhos de reestruturação orgânica e funcional da ESFSM.

Aperfeiçoamento da rede de apoio inclusiva e diversificada, com vista à integração social

- Lançamento de serviços de conveniência na "Conta Única de Macau" e na "Plataforma para Empresas e Associações".
- Alargamento dos destinatários do serviço de "Visita-online ao Recluso" .
- Reforço da divulgação de informações de segurança junto das comunidades estrangeiras, designadamente no âmbito da protecção civil e da ordem pública.
- Reforço da protecção e de serviços para grupos vulneráveis, e optimização das instalações de acessibilidade na passagem fronteiriça.

Prioridades da acção governativa das diversas áreas

Assuntos Sociais e Cultura

Na implementação firme das exigências apresentadas no 15.º Plano Quinquenal Nacional e no 3.º Plano Quinquenal de Macau, empenhar-nos-emos na melhoria das condições da vida da população, avançaremos com a melhoria dos serviços de cuidados de saúde e com desenvolvimento dos sectores cultural e desportivo, coordenaremos o desenvolvimento integrado da educação, da ciência e tecnologia e dos quadros qualificados, com vista a melhorar ainda mais os serviços em prol do bem-estar social.

Implementação eficaz do 3.º Plano Quinquenal de Macau

- Avançar com as obras de construção da segunda fase da Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin e da primeira fase do pavilhão de exposições do Museu Nacional da Cultura de Macau.
- Acelerar o desenvolvimento integrado de Macau-Hengqin nos domínios da saúde, da educação, dos mecanismos de acção social e de segurança social, da cultura e do desporto.
- Apoiar a realização do Fórum Internacional de Intercâmbio Civilizacional, ampliar a influência de "Uma Base", integrar e contribuir proactivamente para a conjuntura do desenvolvimento nacional.

Aperfeiçoamento activo do bem-estar da população

- Optimizar o Subsídio de Assistência na Infância e o Subsídio de Nascimento, alargar o universo de beneficiários dos serviços do regime de gratuitidade das creches, para dar proactivamente resposta à baixa taxa de natalidade.
- Lançar o plano de apoio financeiro para aquisição de equipamentos adaptados para idosos, reforçar o apoio aos cuidadores, alargar o universo de beneficiários do Subsídio para Cuidadores, e intensificar o apoio transfronteiriço aos idosos.
- Lançar a 4.ª edição do "Programa de Apoio Financeiro para as Empresas Sociais", e optimizar o regime de segurança social de dois níveis.

Intensificação global do desenvolvimento integrado da educação, da ciência e tecnologia e dos quadros qualificados

- Generalizar o ensino de inteligência artificial, lançar o "Programa de Orientação de Visão Internacional para a Juventude de Macau", criar as instalações de apoio "Nova Estação para Jovens", e disponibilizar um ambiente propício para o crescimento feliz dos jovens.
- Criar uma aliança de desenvolvimento científico, tecnológico e inovador entre as instituições de ensino superior, no sentido de impulsionar a produtividade do sector científico e tecnológico.
- Rever o "Regime jurídico de captação de quadros qualificados", e impulsionar de forma sólida o desenvolvimento de Macau num pólo de agregação de quadros qualificados.



Início das actividades lectivas na primeira fase da Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin.

Empenho no aumento do nível dos serviços de cuidados de saúde

- Prosseguir a estratégia de "prioridade à saúde", e reforçar a formação de talentos e tornar Macau numa cidade saudável.
- Aumentar a capacidade de tratamento de doenças complexas e graves, e optimizar a experiência de utentes dos serviços de cuidados de saúde.
- Criar o Centro de Rastreio do Cancro da Mama e reforçar o rastreio oncológico.

Promoção do desenvolvimento sinergético dos sectores cultural e desportivo

- Criar um festival de património cultural intangível, promover roteiros históricos, iniciar a construção do Museu Digital de Macau e realçar a profundidade cultural de Macau.
- Desenvolver uma nova iniciativa cultural e artística popular, apostar na formação dos respectivos quadros qualificados, e dinamizar o pulsar cultural de Macau.
- Coordenar a organização de festivais culturais e grandes eventos culturais e desportivos, aumentar a influência das propriedades intelectuais culturais e desportivas de Macau.

Transportes e Obras Públicas

Os trabalhos desenvolvidos no âmbito dos Transportes e Obras Públicas articulam-se estreitamente com o 15.º Plano Quinquenal Nacional e o 3.º Plano Quinquenal de Macau, persistindo numa abordagem centrada na população, acelerando a promoção da renovação urbana, envidando esforços na construção de uma cidade habitável e promovendo activamente a integração na conjuntura do desenvolvimento nacional e o serviço desta.

Aceleração da Promoção da Renovação Urbana

- Aceleração da renovação urbana e construção do sistema de planeamento.
- Reforço do apoio à reparação de edifícios para melhoria do ambiente habitacional.
- Projecto-piloto de embelezamento dos bairros para melhoria da fisionomia das zonas antigas.
- Aprofundamento do planeamento urbano e organização do espaço para o desenvolvimento.

Construção de Uma Cidade Habitável e Harmoniosa

- Valorização dos recursos de solos e aperfeiçoamento dos equipamentos públicos.
- Aceleração da atribuição de habitação social e optimização das instalações complementares.
- Agilização da reafectação de fracções de habitação económica em resposta às necessidades habitacionais.
- Optimização do espaço público e melhoria da qualidade de vida.
- Construção de instalações governamentais e garantia dos serviços públicos.
- Desenvolvimento urbano assente em bases científicas e reforço da eficiência da governação.



Avanço pleno da construção da Linha Leste do Metro Ligeiro.

Aperfeiçoamento do Sistema de Transporte Urbano

- Reforço da coordenação e aperfeiçoamento do planeamento dos transportes.
- Aceleração da construção do Metro Ligeiro em resposta às necessidades de deslocação.
- Aperfeiçoamento da rede rodoviária para facilitação das deslocações do público.
- Optimização dos serviços de transporte público e melhoria da qualidade dos serviços.
- Aperfeiçoamento dos serviços de estacionamento e optimização da experiência de deslocação.
- Desenvolvimento dos transportes marítimos e aéreos e integração no desenvolvimento nacional.

Construção de Uma Cidade Verde e de Baixo Carbono

- Aprofundamento do planeamento ambiental e liderança no desenvolvimento de baixo carbono.
- Prevenção e controlo integrados da poluição e construção de uma cidade verde.
- Redução de resíduos rumo a uma cidade sem resíduos.
- Aperfeiçoamento do tratamento de águas residuais e expansão da utilização de água reciclada.
- Reforço da gestão das áreas marítimas e protecção dos recursos marinhos.

Reforço da Segurança e da Resiliência Urbanas

- Reforço da garantia energética e aperfeiçoamento do sistema de abastecimento.
- Desenvolvimento das infra-estruturas de abastecimento de água e aprofundamento da gestão inteligente da água.
- Implementação da nova Lei das Telecomunicações e promoção da construção digital.
- Previsão meteorológica de precisão e reforço da prevenção de desastres.
- Aperfeiçoamento do sistema de controlo de inundações e reforço da resiliência urbana.
- Implementação dos planos de emergência e garantia da segurança das infra-estruturas.

Integração no Desenvolvimento Nacional e Serviço ao País

Comissariado contra a Corrupção

Em 2027, o Comissariado contra a Corrupção irá actuar de acordo com o conteúdo profundo da política nacional de combate à corrupção, inovando nas ideias e medidas com uma visão global, promovendo, de forma mais avançada, a concretização e a produção de efeitos, a nível operacional, do espírito essencial do 15.º Plano Quinquenal Nacional e do 3.º Plano Quinquenal da RAEM, empenhando-se na consolidação dos alicerces da integridade em Macau.

Construção de uma plataforma para a formação de um novo ambiente

- Promoção dos trabalhos de comunicação e de prevenção no âmbito do "Plano para uma Gestão Íntegra – Progressão e Inovação".
- Construção de uma cultura íntegra e realização de acções de formação do pessoal no sector público, orientadas pelos Coordenadores para os Assuntos da Integridade.

Investigação rigorosa da corrupção e cooperação na investigação conjunta de casos

- Investigação rigorosa de todos tipos de infracções disciplinares e actos ilícitos que obstem ao desenvolvimento económico e social, bem como reforço da cooperação transfronteiriça no combate à corrupção.
- Exploração de novas vias de combate à corrupção e reforço dos mecanismos de investigação proactiva e de prognóstico rigoroso, antecipando os pontos de intervenção para o combate à corrupção.

Optimização da governação, colmatação de lacunas e consolidação das bases

- Realização de estudos e pesquisas para aperfeiçoar o funcionamento dos serviços públicos e envio de pessoal para visitas de inspecção *in loco* com vista a reforçar a eficácia da supervisão.
- Estudo de um novo modelo de "olhar em retrospectiva", com vista a fiscalizar a eficácia das medidas de aperfeiçoamento implementadas pelos serviços públicos.

Divulgação e sensibilização diversificadas enraízam-se na sociedade

- Criação contínua das condições para o desenvolvimento dos jovens, construindo, gradualmente, uma escada de crescimento para a integridade dos jovens.
- Aproveitamento da rede comunitária para promover a cultura de integridade, desenvolvimento da formação de dupla vertente no sector privado e promoção da educação parental para a honestidade.

Sinergia das tecnologias digitais e de inteligência artificial para inovar na promoção da integridade

- Integração dos recursos de investigação para aperfeiçoar o tratamento dos casos e aproveitamento das tecnologias para aumentar a eficácia da luta contra a corrupção.
- Desenvolvimento de actividades e projectos de promoção da integridade científica e tecnológica, potenciando a eficácia do contributo das tecnologias digitais e inteligentes na promoção da integridade.

Cooperação conjunta e alargamento de horizontes

- Reforço da interacção regional para promoção da cooperação transfronteiriça e alargamento dos canais de cooperação internacional, consolidando uma sociedade íntegra em Macau tendo como referência as experiências do exterior.
- Promoção da criação de um mecanismo de formação a longo prazo, em conjunto com o Interior da China e Hong Kong, formando-se uma equipa de combate à corrupção dotada de sentimento patriótico, de visão internacional e de capacidade prática no contexto local.

Comissariado da Auditoria

Atento à integração e ao contributo da RAEM na conjuntura do desenvolvimento do País e à articulação do seu 3.º Plano Quinquenal com o 15.º Plano Quinquenal Nacional, o CA foca-se nas prioridades de bem-estar da população, no impulso da reforma da Administração Pública e na articulação da auditoria com outros mecanismos de controlo, a fim de promover um desenvolvimento socio-económico sustentável e de alta qualidade em Macau.

Reforço da qualidade e eficácia e prevenção de lacunas

- Aprofundar a actuação preventiva para além da "correcção a posteriori", identificando riscos na gestão pública, emitindo alertas oportunos e acompanhando correcções, de modo a potenciar, em articulação sinérgica com os demais mecanismos de controlo, o aperfeiçoamento contínuo da gestão e funcionamento dos serviços e entidades públicos.

Visão global e supervisão abrangente para além do exame de contas

- Transitar o foco da mera detecção de erros para áreas de risco elevado — obstáculos regulamentares, lacunas nos mecanismos e fragilidades de gestão —, identificando riscos reais subjacentes aos dados financeiros para emitir alertas e propostas de melhoria.

Acompanhamento dinâmico: combate às causas e às manifestações das irregularidades

- Focar a auditoria numa correcção precisa e direccionada para prevenir práticas *pro forma* ou reincidências, mantendo o acompanhamento sistemático dos relatórios anteriores para assegurar a execução efectiva das medidas correctivas.

Capacitação e cooperação na reforma através da auditoria

- Emitir pareceres sobre as propostas de reestruturação dos serviços públicos, em articulação com as orientações do Grupo de Liderança da Reforma da Administração Pública, avaliando a afectação de pessoal sob a perspectiva de custo-benefício para promover a eficiência e o rigor na gestão dos recursos públicos.

SOLENIDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO – Ano A – 22 de Novembro

Bom Pastor e Líder Servo! Este é Cristo Nosso Rei!

PE. LEONARD DOLLENTAS



Nosso Senhor Jesus foi anunciado como o Rei Recém-Nascido na Encarnação, na linhagem do Grande Rei David, e foi adorado pelos Magos do Oriente. Foi também temido como uma ameaça pelo Rei Herodes, que tentou mandá-Lo matar. Quando pregava, falou de um Reino que estava próximo e no meio de nós, se ousarmos seguir os Seus caminhos. No Pai Nosso que ensinou aos Seus discípulos, Ele fala de um Reino na Terra como no Céu! No Seu julgamento, antes da Crucificação, Ele afirma que o Seu Reino não é deste mundo, mas sim o Reino dos Céus. E hoje, nesta Festa, proclamamos Jesus Cristo como Nosso Rei e Rei do Universo!

Mas será Jesus como os outros reis de quem ouvimos falar na História ou que até vemos hoje em algumas partes do mundo? Não, na verdade não. Ele não é uma figura política controladora e dominadora, nem sequer um ditador benevolente. O nosso Rei é um Pastor e um Líder Servo. Como pode ser isto? Será Ele realmente um Rei se nos diz que não veio para ser servido, mas para servir? Se lava os pés aos Seus discípulos, desempenhando o papel de um servo? Se cuida de nós como um Bom Pastor cuida das Suas ovelhas, e está disposto a deixar as 99 para ir à procura daquela que se extraviou? Soa isto a um Rei altivo e poderoso – um juiz sentado no Seu trono real que devamos temer? Não, não soa, e Graças a Deus que o Nosso Rei é um Bom Pastor e um Líder Servo!

O nosso Evangelho diz-nos de forma muito simples: seremos julgados pela maneira como tratamos os outros, pelo quanto cuidamos dos mais pequeninos dos nossos irmãos e irmãs, e por quão fielmente seguimos o exemplo de Jesus, o nosso Bom Pastor e Líder Servo! Este é Cristo Nosso Rei!

E como deve Cristo ser o Rei das nossas vidas? Em vez de tentarmos controlar os outros, faríamos melhor em servi-los e rezar por eles, como o Bom Pastor! Podemos lavar os pés aos outros – um sinal de acolhimento e hospitalidade. Podemos curar os doentes, pensar-lhes as feridas e acolher de volta aqueles que se desviaram. Podemos dar de comer a quem tem fome, vestir os pobres, cuidar dos doentes, visitar os presos, acolher os estrangeiros e dar água a quem tem sede, não apenas de água limpa, mas também de justiça.

A lição aqui é que nunca devemos deixar que o mundo nos convença de que os pequenos actos de sacrifício, serviço e bondade não têm importância. Na verdade, têm! E Jesus Cristo Nosso Rei recorda-nos: «*Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizestes!*». Ao praticarmos estes pequenos actos, aparentemente insignificantes, ajudamos a construir o Reino de Deus na Terra! Um Reino que o prefácio da Missa de hoje descreve como: «*Um Reino eterno e universal, reino de verdade e de vida, reino de santidade e de graça, reino de justiça, de amor e de paz!*». Rezamos pela vinda de tal reino, como Jesus nos ensinou no Pai Nosso: Venha a nós o Vosso Reino! E ele só virá se nos comprometermos a construí-lo aqui e agora!

Por isso, hoje, recordemos Cristo Nosso Rei, que é o Bom Pastor e o nosso Líder Servo. Recordemos que o Juízo Final será aquele em que seremos julgados pela forma como escolhemos viver a Regra de Ouro: faz aos outros aquilo que gostarias que te fizessem a ti! Esta é a mensagem de Cristo Nosso Rei: o Senhor da História que alcançou a vitória definitiva sobre o pecado e a morte, redimindo o mundo e submetendo-o a Seu Pai, para que Deus seja tudo em todos! Deixemo-Lo ser o Senhor das nossas Vidas, o Rei dos nossos Corações, Pensamentos e Actos! ◘

PUBLICIDADE







TESTEMUNHOS DE FÉ A'*O CLARIM* – 4

Um coração entregue ao Serviço:
a Jornada de Fé e Compaixão de Marianna

«A minha motivação é simplesmente servir os doentes e ajudar aqueles que sofrem»

PE. EDUARDO EMILIO AGÜERO, SCJ

Recentemente, tive a graça de visitar, pela primeira vez, o Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, em França. Fui na qualidade de capelão em peregrinação paroquial com os fiéis. A maioria pertencia à paróquia de Nossa Senhora do Carmo, na Taipa. Entre os peregrinos encontrava-se Marianna (de seu nome chinês: 謝訪賢), uma senhora afável de 75 anos de idade, natural de Hong Kong, que fez a viagem acompanhada por duas suas irmãs e vários familiares. Ao sentar-me junto dela, para ouvir a sua história, fiquei profundamente comovido com o zelo de toda uma vida e com as suas experiências em missões médicas em Mianmar, nas Filipinas e na China continental.

UMA VIDA DEDICADA À SAÚDE E À GESTÃO – Marianna trabalhou como enfermeira de 1973 a 1992, a cuidar dos doentes do Hospital de São Paulo, em Hong Kong. Como resultado desse empenho, viu o seu potencial de liderança ser-lhe reconhecido e foi convidada para coordenar a gestão hospitalar, desempenhando funções administrativas. Neste cargo, supervisiona uma vasta gama de operações essenciais à actividade do hospital.

«O meu trabalho actual não é clínico. Faço a gestão da cantina do hospital, dos motoristas das ambulâncias, do pessoal da segurança e de várias outras áreas», explicou.

MISSÕES MÉDICAS E GENEROSIDADE – À margem da carreira profissional, Marianna já dedicou grande parte da sua vida ao trabalho missionário. Juntamente com irmãs religiosas e profissionais de saúde, viajou por regiões com carências agudas de cuidados médicos. Estas missões médicas católicas levaram-na a Mianmar, às Filipinas e à China continental. Ao trabalhar lado a lado com médicos e dentistas, ajudou a prestar cuidados fundamentais – desde cirurgias às cataractas até tratamentos dentários indispensáveis –, especialmente em comunidades onde o hábito de mascar noz de bétel (noz de areca) danifica gravemente os dentes da população.

Mulher humilde e compassiva, Marianna continua a apoiar, discretamente, a educação de algumas jovens em Mianmar, proporcionando-lhes oportunidades para um futuro melhor. Com um sorriso sereno, mostrou-me a fotografia de uma adolescente de Mianmar que conhece pessoalmente e por quem nutre especial preocupação.

TOCADA POR NOSSA SENHORA EM LOURDES – Durante a nossa estadia em Lourdes, o tempo esteve frio e chuvoso. Dedicámos momentos pessoais à oração nas diferentes igrejas e a caminhar junto ao rio. Marianna partilhou comigo a alegria que sentiu enquanto rezava na Gruta das Aparições: *«Não sei porquê, mas fui até lá e as lágrimas simplesmente brotaram; chorei do fundo do coração...»*. Profundamente tocada pela graça de Deus e pela presença da Virgem Maria, que lhe comoveu o coração, faltaram-lhe as palavras para descrever a experiência.



Marianna provem de uma família numerosa. Ela e todos os seus irmãos, à excepção de um apenas, converteram-se ao Catolicismo. O seu pai também se converteu e foi baptizado pouco antes de morrer. Marianna possui uma fé profundamente cultivada, a qual orienta cada passo seu. A sua vida é um testemunho vivo do Evangelho e, tal como São Paulo, pode afirmar: *«O amor de Cristo impele-nos»* (2 Cor., 5, 14). *«A minha motivação é simplesmente servir os doentes e ajudar aqueles que sofrem»*, revelou.

Conclusão:

Em suma, a história de Marianna manifesta de forma eloquente uma fé vivida ao longo de toda a vida – uma fé expressa através do serviço aos doentes e aos mais pobres entre nós. Em vez de permanecer confortavelmente dentro dos limites prósperos do "primeiro mundo" de Hong Kong, escolheu olhar para além das fronteiras, estendendo tanto a mão como o coração, para ajudar os mais vulneráveis. ◙

N.d.A.: Artigo propositadamente redigido na primeira pessoa.



GUARDIÕES DAS CHAVES – 86

Moldar a independência papal: Vítor II e Estêvão IX/X

PE. JOSÉ MARIO MANDÍA



VÍTOR II
(13.IV.1055 - 28.VII.1057)

O 153.º Bispo de Roma foi escolhido graças ao empenho de Hildebrando, que já havia colaborado nos Pontificados de Gregório VI (1045-1046) e de Leão IX (1049-1054). Haveria ainda de auxiliar mais quatro Papas antes de ele próprio ascender ao Papado como Gregório VII. Graças às hábeis manobras de Hildebrando, a Reforma (que viria a ser designada por Reforma Gregoriana em sua honra) pôde alcançar progressos significativos.

Após a morte do Papa Leão IX, em Abril de 1054, Hildebrando viajou até à Alemanha à frente de uma delegação do clero e do povo romano para negociar um sucessor com o imperador Henrique III. Em vez de combater a influência imperial, Hildebrando propôs especificamente Gebhard, bispo de Eichstätt. Gebhard era o conselheiro mais próximo do imperador. Nascido na alta nobreza, Gebhard fora nomeado bispo de Eichstätt com a jovem idade de 24 anos.

Os historiadores modernos apontam duas razões principais para a estratégia de Hildebrando:

(1) Protecção Política: apenas uma figura com o total apoio do imperador Henrique III poderia proteger o Papado reformador da hostil nobreza romana e dos agressivos normandos no Sul de Itália.

(2) Remoção de um Obstáculo: Gebhard opusera-se anteriormente ao envio de tropas imperiais para auxiliar o Papa Leão IX contra os normandos. Ao fazer de Gebhard Papa, Hildebrando transformou um poderoso céptico imperial no principal defensor dos interesses papais.

Depois de Gebhard ter aceite, sob a condição de o imperador restituir à Sé Apostólica as terras usurpadas, foi sagrado como Vítor II, em Abril de 1055. Manteve Hildebrando no seu círculo íntimo e enviou-o como legado papal a França para fazer cumprir as reformas contra a simonia.

Um dos desafios deste Pontificado consistiu em manter a independência e a missão espiritual do Papado, ao mesmo tempo que se cooperava, de forma estreita, com o poder secular do Sacro Império Romano-Germânico (actuando como seu conselheiro e vigário). Quando Henrique III morreu subitamente em 1056, Vítor II administrou-lhe os últimos Sacramentos e preencheu um imenso vazio político.

O Papa tornou-se, sem o procurar, o tutor do jovem imperador Henrique IV e conselheiro da imperatriz Inês, utilizando a sua dupla autoridade para estabilizar o reino germânico e proteger o trono do pequeno Henrique.

Entretanto, o Cisma do Oriente já havia eclodido em 1054. Vítor II, contudo, não tentou anular as excomunhões mútuas proferidas no início desse ano entre o cardeal Humberto (agindo em nome do falecido Papa Leão IX) e o Patriarca Ecuménico Miguel I Cerulário. Vítor II poderia ter optado por revogar ou atenuar a bula de excomunhão do cardeal Humberto contra o Patriarca Miguel Cerulário, mas não o fez. Ao manter as excomunhões em vigor, Vítor II permitiu que a ruptura diplomática e teológica inicial se consolidasse, preparando o terreno para o afastamento duradouro entre o Ocidente latino e o Oriente grego.

O Santo Padre alcançou maiores êxitos no Ocidente. Vítor II impulsionou vigorosamente a agenda reformadora de Leão IX, convocando importantes concílios – incluindo o Sínodo de Florença (1055), o Sínodo de Lyon (1055), o Sínodo de Toulouse (1056) e um sínodo de Latrão (1057) – para condenar a simonia e o casamento ou concubinato clerical.

Negociou e garantiu com sucesso direitos territoriais e protecções para os Estados Pontifícios, obtendo também o controlo de Espoleto e Camerino.

ESTÊVÃO IX/X
(2 OU 3.VIII.1057 - 29.III.1058)

Após a morte do Papa Vítor II, a 31 de Julho de 1057, o clero e o povo romano reuniram-se durante dois dias para debater potenciais candidatos, entre os quais o cardeal Humberto e Hildebrando (o futuro Papa Gregório VII). Insatisfeitos com as opções iniciais, compeliram Frederico (cardeal-presbítero e abade de Montecassino) a comparecer na assembleia reunida na basílica de San Pietro *in Vincoli*. A 2 de Agosto de 1057, foi eleito Papa por unanimidade, adoptando o nome de Estêvão IX/X, e foi sagrado no dia seguinte.

A eleição marcou uma ruptura com a dos seus predecessores imediatos, uma vez que decorreu sem consulta prévia nem aprovação do Governo imperial (o Sacro Império Romano-Germânico) e sem interferência da nobreza romana. Só mais tarde Hildebrando foi enviado à Alemanha para obter o reconhecimento da imperatriz Inês. (A imperatriz Inês, comummente conhecida como Inês de Poitou ou Inês da Aquitânia, c. 1025 - 14 de Dezembro de 1077, foi rainha da Alemanha a partir de 1043, imperatriz do Sacro Império de 1046 a 1056, como esposa do imperador Henrique III, e regente do Sacro Império de 1056 a 1062, durante a menoridade do seu filho, o imperador Henrique IV).

Estêvão enfrentou incursões crescentes dos normandos no Sul de Itália, o que o levou a convocar sínodos, a excomungar os líderes normandos em Cápua e a apelar ao auxílio do Império Bizantino.

Deu continuidade à obra de reforma. Combateu ferozmente a corrupção sistémica, a simonia e a imoralidade no seio do clero romano. Para o coadjuvar nesta missão, elevou reformadores proeminentes da época: nomeou Pedro Damião cardeal-bispo de Óstia e conferiu autoridade a reformadores inflexíveis como Humberto de Silva Candida e Hildebrando. Tendo sido abade de Montecassino, Estêvão IX/X apoiou fortemente a renovação monástica beneditina e a sua independência face aos bispos locais.

Quanto ao Cisma do Oriente de 1054, havia participado anteriormente como legado papal em Constantinopla e procurou vias para sanar a profunda cisão com a Igreja Grega.

O seu Pontificado, porém, foi abreviado quando adoeceu gravemente e faleceu em Florença, a 29 de Março de 1058. Antes de morrer, fizera os romanos jurar que não realizariam uma nova eleição até ao regresso de Hildebrando da sua missão. Com este gesto, procurou salvaguardar o processo de eleição papal, tentando isolá-lo da interferência da plebe romana e dos nobres locais. Os romanos quebraram esta promessa e elegeram um antipapa (Bento X), desencadeando uma crise imediata na sucessão.

Sexta 13



Chiclayo

O Papa visitou hoje, em Chiclayo, a capela de São Óscar Romero, onde agradeceu a recuperação da cirurgia realizada há um mês e ofereceu uma relíquia do mártir salvadorenho. «*Como sabem, há apenas um mês tive de ser operado, e Deus, com a sua graça, tem sido grande*», declarou Leão XIV aos fiéis reunidos no templo situado no distrito de La Victoria, no Norte do Peru. «*Sei que as vossas orações e as de muitas outras pessoas contribuíram para que eu me recuperasse e estivesse hoje aqui convosco*», acrescentou. Para o Pontífice, a deslocação ao bairro que acompanhou enquanto bispo de Chiclayo tinha um significado especial na agenda da viagem ao Peru. «*A breve visita de hoje pôde acomodar-se no meio de tantas outras coisas, mas eu queria realmente fazê-la, porque tem de ser sinal desta proximidade, deste desejo de formar comunidade e de colaborar, de cooperar sempre, trabalhando juntos para continuar a missão da Igreja*», afirmou o Papa, ao lado do actual bispo de Chiclayo, D. Edinson Farfán Córdova, e do pároco da igreja de São José Operário, padre Alonso.

Domingo 15



Saqsaywaman

Em Saqsaywaman, um complexo arqueológico situado perto da cidade de Cusco, antiga capital do Império Inca, o Papa propôs que as festas religiosas e procissões sirvam para superar divisões e promover a reconciliação social. Num encontro com representantes das populações que habitam os Andes peruanos, Leão XIV disse: «*Convido-vos a fazer destas festas uma escola de fraternidade e caridade, onde em conjunto se trabalhe, se reze, se divirta e também se cuide daqueles que estão em necessidade, para que a alegria seja de todos, e todos possam vivê-la unidos diante de Deus*». Segundo o Pontífice, «*uma festa religiosa, uma peregrinação, uma procissão, não são apenas uma manifestação cultural: por trás de cada imagem, cântico, promessa e sinal há uma comunidade de corações que procuram Deus*». O Papa foi recebido em Saqsaywaman ao som do tradicional toque do búzio (pututu) e por dançarinos locais. Milhares de pessoas acompanharam o percurso em papamóvel pelas ruas da "cidade imperial", como é conhecida, e ouviram nova homilia do Santo Padre.

Sábado 14



Periferias

Dirigindo-se a Leão XIV, o bispo de Chiclayo agradeceu a sua presença, tendo-lhe entregado os «*irmãos e irmãs*» que se deslocaram à paróquia da Imaculada Conceição. «*Como bem sabe, são comunidades situadas na periferia, muito simples, com um coração generoso e agradecido*», valorizou o prelado. «*Vossa Santidade quis vir até aqui porque conhece o coração do nosso povo. Conhece a sua pobreza material e a sua profunda fé. E hoje, com a sua presença, mostrou-nos mais uma vez a sua proximidade e o seu carinho pelos pobres*», acrescentou. No final da celebração, «*que ficará profundamente gravada no coração do povo*», D. Edinson Farfán Córdova afirmou que aquela é também uma terra de vocações: «*Aqui encontramos jovens que ouviram o chamamento do Senhor e que dedicaram a sua vida ao serviço da Igreja como sacerdotes, religiosos e religiosas, bem como famílias que rezam para que o Senhor envie trabalhadores para a sua messe*». Ao bispo de Chiclayo o Papa ofereceu um cálice. Em retorno, recebeu uma cruz, preparada pelos irmãos de La Encañada, em Cajamarca.

Segunda 16



Indígenas

Já na recta final da vista ao Peru – depois de ter estado no Uruguai e na Argentina –, o Papa exigiu justiça para os líderes indígenas assassinados na Amazónia peruana e condenou a exploração ilegal dos recursos naturais da região. «*Nos últimos anos, muitos líderes indígenas foram assassinados por defenderem os seus territórios. O sangue destes irmãos clama a Deus e reclama justiça aos homens*», referiu Leão XIV, num encontro com missionários e representantes dos povos amazónicos realizado no "Malecón Puerto Callao", em Pucallpa. «*O clamor da terra e dos pobres eleva-se em uníssono, desmascarando lógicas de mercado e exploração que põem em risco o próprio equilíbrio da criação*», declarou. O Pontífice falou após a denúncia apresentada por uma representante das comunidades nativas, que revelou o homicídio de 37 dirigentes indígenas desde a visita do Papa Francisco a Puerto Maldonado, em 2018, devido à defesa das suas terras. «*Velar pela Amazónia não pode ser motivo de morte nem de criminalização para quem a protege*», disse Susy Díaz Gonzáles.

O CLARIM 號角
SEMANÁRIO CATÓLICO DE MACAU
16 | ÚLTIMA | SEXTA - FEIRA | 20 - 11 - 2026

Rua do Campo, Edf. Ngan Fai, Nº 151, 1º G, MACAU
TEL. 28573860 **FAX.** 28307867
www.oclarim.com.mo | www.facebook.com/oclarimweekly

EDUCAÇÃO CATÓLICA EM MOÇAMBIQUE

Desafios exigem testemunho de integridade



JOAQUIM MAGALHÃES DE CASTRO

Cinquenta anos após a Independência, Moçambique fez progressos significativos na expansão do acesso à Educação, tendo estendido a rede escolar às zonas rurais e periurbanas. No entanto, persistem desafios graves que afectam a qualidade do Ensino e as perspectivas das gerações mais jovens. Este é o panorama que emerge de uma publicação recente partilhada com a Agência FIDES.

Entre os problemas mais prementes encontram-se as infra-estruturas inadequadas e a escassez de material didáctico, as salas de aula sobrelotadas e os baixos níveis de aproveitamento escolar, particularmente na leitura e na escrita. Em algumas zonas, os alunos ainda assistem às aulas em instalações improvisadas, por vezes debaixo de árvores, enquanto as bibliotecas e os recursos didácticos essenciais continuam a ser insuficientes. O elevado número de alunos por turma dificulta também o acompanhamento individualizado por parte dos professores e a atenção às necessidades dos alunos mais vulneráveis. Estas dificuldades são agravadas por relatos de corrupção, favoritismo e assédio sexual ligados, em alguns contextos, a avaliações e exames.

Outra preocupação crescente é a presença de álcool e drogas entre os jovens e, em alguns casos, nas próprias instalações escolares. Este fenómeno pode alimentar a violência e o comportamento delinquente, agravando ainda mais as dificuldades enfrentadas pelas famílias e pelas comunidades. Em Nampula, por exemplo, foram relatados incidentes associados ao consumo de droga, incluindo casos de agressão.

Neste contexto, as escolas são chamadas a redescobrir a sua missão fundamental: não só transmitir conhecimento, mas formar indivíduos capazes de viver de forma responsável em sociedade e contribuir para o bem comum.

É aqui que a vocação do professor católico assume particular importância. Perante as deficiências do sistema educativo, os professores são chamados, acima de tudo, a ser testemunhas de integridade, profissionalismo e responsabilidade. A sua tarefa vai para além do ensino das disciplinas académicas, acompanhando os jovens no seu desenvolvimento humano, ajudando-os a cultivar o respeito, o sentido do dever, a tolerância, a solidariedade e a preocupação com o próximo. O exemplo pessoal torna-se, assim, parte essencial do processo educativo.

Rejeitar a corrupção, o favoritismo, todas as formas de abuso e discriminação significa dar um contributo concreto para a reconstrução da confiança nas escolas e nas instituições públicas. Da mesma forma, ouvir e orientar os jovens pode ajudar a prevenir a violência e a dependência de drogas.

Num país que continua a enfrentar profundos desafios sociais e educativos, os professores católicos podem, por isso, tornar-se pontos de referência fiáveis e agentes de mudança. A sua presença, especialmente nas circunstâncias mais difíceis, representa uma forma concreta de serviço aos indivíduos e à comunidade em geral.

Afinal, o verdadeiro progresso de Moçambique dependerá não só do número de escolas construídas ou de alunos matriculados, mas da capacidade do sistema educativo para formar mulheres e homens livres, qualificados e responsáveis, capazes de construir uma sociedade mais justa e inclusiva.

«*Ver jovens bem-educados e cheios de esperança a enfrentar um futuro incerto, precisamente numa altura em que o País mais precisa das suas competências, energia e talento, é uma das realidades mais dolorosas que afligem a nossa amada terra*». Com estas palavras, o arcebispo de Nampula, D. Inácio Saure, chamou a atenção para o problema do desemprego jovem durante a homilia que proferiu na cerimónia de graduação dos estudantes da Universidade Católica de Moçambique, ocorrida no final do passado mês de Setembro. O prelado, Presidente da Conferência Episcopal de Moçambique, alertou os recém-licenciados para o risco de engrossarem as já significativas fileiras de cidadãos qualificados que, apesar de anos de estudo e sacrifício, não conseguem encontrar emprego adequado às suas competências.

O desemprego entre as pessoas com formação superior, sublinhou D. Inácio, é um dos problemas que afectam a realidade social e económica de Moçambique: «*Alguns dos nossos jovens licenciados, infelizmente, juntar-se-ão àqueles que, apesar de anos de estudo e sacrifício, se encontram desempregados e sem a oportunidade de colocar as suas competências ao serviço da sociedade*». O prelado exortou, por isso, os jovens a utilizarem com consciência e sentido de responsabilidade os conhecimentos adquiridos durante os seus estudos, inclusive face às dificuldades que possam encontrar no mundo do trabalho.

A Educação, recordou, não deve ser encarada apenas como um meio de obter emprego, mas como uma responsabilidade para com a sociedade e o bem comum.

Durante o seu discurso, D. Inácio lembrou ainda o assassinato de D. Osório Citora Afonso, bispo de Quelimane, administrador apostólico da arquidiocese da Beira e secretário-geral da Conferência Episcopal de Moçambique. Referindo-se ao trágico caso, o Arcebispo denunciou a persistente falta de clareza em torno das circunstâncias da morte, ocorrida em Quelimane, e reiterou a necessidade de esclarecimentos. «*A verdade virá finalmente ao de cima*», afirmou.

A Conferência Episcopal de Moçambique está de luto desde Junho passado e, até ao momento, não foram dadas respostas definitivas sobre a responsabilidade ou os motivos do assassinato.

«*Ousar dizer a verdade em Moçambique, sem esconder o rosto, constitui um grande risco, o risco da própria vida*», disse o arcebispo de Nampula. No seu discurso, D. Inácio apelou às autoridades competentes para que esclareçam completamente o sucedido e forneçam informações sobre os responsáveis e os motivos do assassinato do homem que descreveu como um humilde homem de Deus e servo do povo. ◙

